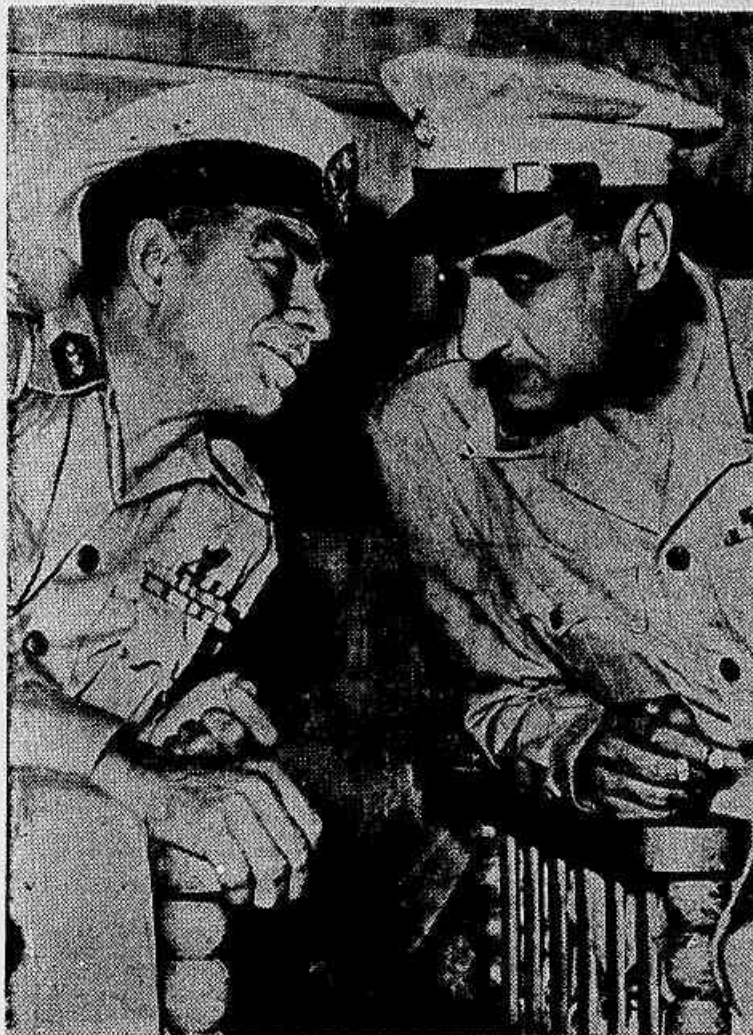


Não mais será dissolvido o Conselho Revolucionário

Em consequência dessa decisão, o governo do Egito não será entregue aos civis, como decidira o general Naguib a 25 dêste mês

A solução foi um triunfo para o vice-primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, que se opunha à volta dos políticos ao poder



Naguib, presidente da República e «primeiro» do Egito, tendo a seu lado (à direita) o coronel Abdel Nasser, seu maior adversário político.

CAIRO, 29 (U. P.) — Notícias de fontes oficiais, que o gabinete e o Conselho Revolucionário, reunidos em conferência, resolveram anular a decisão do presidente Naguib, de entregar o governo aos civis, dissolvendo o Conselho Revolucionário a 24 de julho.

Atacam o Conselho de Estado

CAIRO, 29 (AFP) — Manifestantes atacaram o Conselho de Estado, maltratando o seu presidente, Abdel Razek Sanhury, conselheiro do governo e do Conselho da Revolução.

As tropas egípcias receberam ordem de ocupar certos pontos da cidade, para assegurar a ordem.

O ministro do Interior publicou um comunicado, proibindo qualquer manifestação.

Censura à imprensa

CAIRO, 29 (AFP) — Foi restabelecida, no Cairo, a nova ordem, a censura de imprensa — declarou o tenente-coronel Gamal Abdel Nasser.

Perdeu a batalha

CAIRO, 29 (U. P.) — O presidente Mohammed Naguib perdeu, hoje, sua batalha pela dissolução da Junta Militar, que governa o Egito, porém reteve todos os seus cargos, em uma estranha fórmula de transição alcançada com seus adversários, como culminação de vários dias de tumultos e mesmo de violências no Cairo. Duas pessoas morreram nos distúrbios de hoje, antes que o Conselho Revolucionário e o gabinete, em sessão conjunta, decidissem adiar o plano adotado por Naguib, na semana passada, de dissolver o Conselho Revolucionário Militar, a 24 de julho, e entregar o poder aos políticos civis.

A solução foi um triunfo para o vice-primeiro ministro, Gamal Abdel Nasser, que se opunha à dissolução da Junta Militar, afirmando que tal coisa po-

Experimentada no Pacífico a segunda bomba de hidrogênio NOVA E ENÉRGICA ADVERTÊNCIA AO COMUNISMO

No encerramento da X Conferência Interamericana de Caracas, os chanceleres da Venezuela e do Equador, juntamente com o secretário de Estado assistente americano, puseram em destaque o papel da reunião

Todos exaltaram a sólida defesa que, contra a penetração do marxismo internacional, decidiram estabelecer os povos da América

CARACAS, 29 — (Por JORGE BRAVO, da "United Press") — Ao se encerrar a Décima Conferência Interamericana de Caracas, os chefes de três delegações se uniram para fazer uma nova e enérgica advertência ao comunismo internacional, destacando a sólida defesa que, contra sua penetração, decidiram os povos da América.

Aurélius Otañez, chanceler da Venezuela, disse que a resolução anti-comunista, aprovada pela Assembleia de Caracas, traduz um princípio, "que está profundamente arraigado na consciência americana: manter este continente a salvo de toda ingerência estrangeira, que possa perturbar sua segurança ou solapar as bases do entendimento e concordância sobre as quais se encontra estabelecido".

José Trujillo, do Equador, afirmou que, com a resolução anti-comunista, "a América rechaçou o sistema totalitário, qualquer que seja o disfarce com que pretenda ocultar-se".

Por sua parte, Henry Holland, secretário auxiliar de Estado norte-americano, a cargo dos assuntos latino-americanos, referindo-se à mesma proposição, disse que cons-

titui "uma advertência, simples e franca, ao mecanismo comunista internacional, no sentido de que as nações americanas não tolerarão sua intervenção em nossas instituições políticas".

"Unir-nos-emos — aduziu — para rechaçar toda tentativa encaminhada a estender a este hemisfério esse despótico sistema político, que já converteu quinze Estados soberanos em outras tantas caricaturas grotescas, que clinicamente oscilam os nomes que usurparam".

As três declarações reproduziram, em suas linhas gerais, o pensamento exposto pela maioria das delegações, no debate do problema comunista, durante os vinte e oito dias de duração da conferência.

A resolução contra o comunismo, sugerida pelos Estados Unidos e pessoalmente defendida por seu secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, foi aprovada pelo voto de dezesseis nações. A Argentina e o México se abstiveram, enquanto a Guatemala votou contra, por considerá-la como uma ten-

tativa de intervenção em seus assuntos internos.

Todavia, tanto Otañez como Trujillo salientaram que a Décima Conferência Interamericana reafirmou o princípio de que os Estados da América não admitem ingerência estrangeira em tudo quanto lhes seja privativo.

Manifestaram os oradores da sessão do encerramento as esperanças de que os angustiantes problemas econômicos não de encontro o caminho de sua solução, quando os ministros da Fazenda da América se reunirem na capital brasileira, em fins deste ano. Trujillo e Otañez proclamaram a vontade que viu os Estados representados em Caracas, de ver terminado o colonialismo no hemisfério.

O representante da Venezuela renovou o convite à Costa Rica, para que adira aos acordos que foram firmados ontem, à noite, explicando que seu país deu o voto afirmativo à respectiva proposta, "para não privar o povo irmão de Costa Rica de um privilégio, que não veio a conquistar em Caracas o regime que o governa".

Desta vez foram tomadas precauções, a fim de que não se repetisse o que ocorreu com a explosão do dia 1.º, cujas cinzas rádio-ativas atingiram numerosos pescadores japoneses

Ignoram-se os resultados do teste, que se realizou na sexta-feira última — Não foi tão grande quanto o anterior



PEIXE CONTAMINADO DE RADIOATIVIDADE — Em Tóquio, funcionários do Serviço Metropolitano de Saúde usam um contador Geiger, para examinar a possível radioatividade de um atum. Trata-se de encontrar os peixes contaminados de radioatividade trazidos pelo barco de pesca «Fukuru Maru», que esteve exposto à irradiação da bomba de hidrogênio e cuja carga poderia, talvez, ser perigosa para o consumo. Como se sabe, os tripulantes do barco sofreram queimaduras graves. — (Telefoto U.P.).

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente da Comissão de Energia Atômica dos E.E. UU., sr. Lewis L. Strauss, anunciou, hoje, que uma segunda bomba de hidrogênio explodiu no campo de experiências norte-americanas do Pacífico, sexta-feira última.

Strauss, que regressou hoje do Pacífico, declarou que a série de provas está fornecendo dados muito importantes para a defesa nacional. O presidente da Comissão de Energia Atômica não quis dar detalhes sobre a nova explosão, de modo que se ignora quão poderosa foi em comparação com a experiência de 1.º de março, cuja intensidade foi tão grande que um membro do Congresso manifestou: «Quase posso dizer que a explosão não pôde ser controlada».

Não obstante, Strauss fez notar que desta vez foram tomadas precauções. — (Conclui na 2.ª pág., 3.ª coluna)

Elogia Eisenhower a valentia e a resistência dos exércitos anti-comunistas

Dirigiu o presidente dos Estados Unidos mensagem de profunda admiração ao presidente da França, sr. René Coty, e ao imperador Bao Dai, do Vietnam

WASHINGTON, 29 — (U. P.) — O presidente Eisenhower elogiou, ontem, a valentia e a resistência dos exércitos anti-comunistas que lutam na Indochina.

Estados Unidos exércitos do Viet Minh cada vez mais próximos da sitiada fortaleza de Dien Bien Phu, o primeiro magistrado norte-americano, enviou ao presidente da França, sr. René Coty, e ao imperador do Viet Nam, Bao Dai, mensagens expressando-lhes sua profunda admiração, assim como a de milhões de seus compatriotas ante a valente e há-

bil luta que travam as tropas francesas e indígenas contra os comunistas.

Solicita o general Eisenhower que se transmitam seus melhores votos ao comandante francês da «vitoriosa» guarnição de Dien Bien Phu.

Estes soldados, leais a suas grandes tradições, defendem a causa da liberdade humana e demonstram, pela forma mais convincente, as qualidades das quais depende a sobrevivência do mundo livre — disse o presidente.

Entretanto, o subsecretário de Estado, sr. Walter S. Ro-

bertson, declarou categoricamente pelo rádio que os Estados Unidos não farão qualquer concessão perigosa ou fatal, aos comunistas em Genebra, em seu esforço para pôr termo à guerra na Indochina.

«Caberá aos comunistas determinar se estão dispostos a negociar um acordo sem exigir muitas concessões» — disse Robertson.

Cortaram os abastecimentos

HANOI, Indochina, 29 — (U. P.) Segundo anúncio on-

(Conclui na 2.ª pág., 4.ª coluna)

Não aceitarão a extensão do comunismo ao sudeste da Ásia

Os Estados Unidos entendem que tal fato representaria grave perigo para toda a humanidade livre

Essa eventualidade não deve ser aceita passivamente, declara, em discurso, o sr. John Foster Dulles, com pleno assentimento de Eisenhower

NOVA YORK, 29 (AFP) — Os Estados Unidos não aceitarão «passivamente» a extensão do comunismo ao sudeste asiático, declarou, hoje à tarde, o secretário de Estado, num discurso pronunciado perante o «Overseas Press Clubs», cujo conteúdo foi aprovado pelo presidente Eisenhower.

Essa atitude, frisou o secretário de Estado, comporta sérios riscos, mas os riscos seriam ainda mais sérios daqui a alguns anos, «se hoje não pudéssemos dar prova de resolução».

O sr. Dulles declarou, aliás, no seu discurso, que um reconhecimento da China comunista e a sua admissão às Nações Unidas seriam contrários aos interesses dos Estados Unidos e que estes estão decididos a não fazer a troca de atos mediantes promessas comunistas.

Em seguida, explicou que seria a atitude da delegação americana na Conferência de Genebra. «A delegação dos Estados Unidos, disse, dirigiu-se à Genebra tendo em vista realizar um esforço visando à independência e à unidade da Coreia, da qual a China comunista terá retirado o seu exército de invasão».

«Esperamos também, acrescentou o sr. Dulles, que todas as discussões sobre a Indochina permitam aos comunistas chineses que se capacitam dos perigos que representam os seus aparentes desígnios de conquistar o sudeste asiático, e que eles renunciarão a isso».

«Todavia, não estaremos dispostos a conceder à China comunista o que ela deseja, em troca de simples promessas de boa conduta para o futuro, precisou o secretário de Estado, que acrescentou: «Alguns agiriam talvez de outro modo,

mas nós não poderíamos esquecer que, durante o período em que aceitamos as promessas dos comunistas sobre a fé de seu valor aparente, e acreditamos nas suas intenções pacíficas, o perigo não cessou de crescer».

O sr. Foster Dulles considerou que o mundo comunista se esforça por «amalgamar» a Indochina sob a direção de Ho Chi Minh, antigo colaborador do agente russo Borodine, que (Conclui na 2.ª pág., 2.ª coluna)



ESCAPOU DA MORTE O DEPUTADO BENTLEY — O deputado republicano Alvin Bentley, do Estado de Michigan, foi a minoria vítima do atentado perpetrado pelos quatro terroristas portorriquenhos dentro da Câmara dos Representantes, em Washington. Saiu gravemente ferido, tendo recebido um tiro no peito, do lado direito, como indica na fotografia, e outro no batto ventre. Mas já está fora de perigo. Na gravura, o vemos no Hospital de Accidentados, durante uma entrevista com a imprensa. Apontando para uma das feridas, onde a bala lhe entrou no peito Bentley manifesta a opinião de que todos os membros do Partido Nacionalista Portorriquenho deviam ser presos, e o próprio partido ser colocado fora da lei. — (Telefoto United Press)

Bentley teve alta

WASHINGTON, 29 — (A. F. P.) — Deixou o hospital e espera reinar as suas atividades normais dentro de um mês, o representante Alvin Bentley, gravemente ferido no dia pri-

meiro do corrente por ocasião do atentado cometido na Câmara por nacionalistas portorriquenhos. Continuará hospitalizada uma outra vítima do mesmo atentado, o representante Kenneth Robert.

Aposta para derrotar uma resolução da Nova Zelândia

NAÇÕES UNIDAS, 29 (U. P.) — A União Soviética usou «pela 59.ª vez» seu poder de veto no Conselho de Segurança da ONU, para derrotar uma resolução da Nova Zelândia sobre a disputa de navegação entre o Egito e Israel. A resolução exigia que o Egito cumprisse a exportação de 1951, pondo fim às restrições sobre os navios que cruzam o Canal de Suez, com destino a portos israelitas.

Política econômica externa americana

Mensagem de Eisenhower a ser transmitida, hoje, ao Congresso — Trabalho inspirado nas recomendações da comissão Randall

WASHINGTON, 29 (AFP) — Anuncia-se oficialmente, na Casa Branca, que o presidente Eisenhower transmitirá, amanhã, terça-feira, ao Congresso, a sua mensagem sobre a política econômica externa dos Estados Unidos.

O programa do presidente, julga-se saber, inspira-se largamente nas recomendações formuladas pela comissão Randall, preveria, notadamente, a recondução, por um período de três anos — com certas modificações — da lei sobre os acordos comerciais, à base de reciprocidade, que deve expirar em junho vindouro: entre as modificações, figuraria uma baixa muito ligeira das tarifas alfandegárias americanas.

Julga-se saber, além disso, que, na sua mensagem, o presidente indicará que não procura obter, no decorrer da presente sessão parlamentar, a adoção da totalidade do seu programa, em matéria de política econômica externa, mas somente recomendações as mais importantes para o imediato futuro que o mesmo compreende.

A mensagem presidencial alcançaria o conjunto da política econômica externa americana e pensase, consequentemente, que abordará notadamente, além de outros problemas, os das tarifas e do comércio, bem como o dos investimentos no estrangeiro e das trocas.

Redução das tarifas

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Fontes bem informadas revelaram, hoje, que o presidente Eisenhower resolveu solicitar ao Congresso a redução das tarifas, mesmo que isso venha a suscitar uma grande discussão política.

O presidente chamou à Casa

Branca seus líderes no Congresso para um exame da proposta, bem como de todo o programa de comércio exterior que, segundo se espera, esboçará em uma mensagem especial a ser enviada ao Congresso esta semana.

Para a reunião foi especialmente convocado Clarence Randall, presidente da Comissão de Política Econômica Exterior. Segundo as mesmas fontes, o programa do presidente Eisenhower se baseia, na maioria dos casos, nas controvertidas recomendações que a aludida comissão apresentou, há dois meses.

A comissão recomendou que o programa de comércio recíproco, que deveria terminar a 13 de junho, seja prorrogado por três anos e que o presidente seja autorizado a reduzir as tarifas em cinco por cento em cada um dos três anos.

O presidente seria também autorizado a reduzir de 50 por cento os direitos sobre o valor das mercadorias, se esses direitos forem mais elevados.

O objetivo do programa é promover a prosperidade no país e no estrangeiro, pela redução gradual das barreiras comerciais, diminuindo, assim, a exigência de auxílio dos Estados Unidos da parte de países que se acham em dificuldades econômicas.

Leia hoje

- AFASTA-SE O SR. LUCAS GARCIA DAS DEMARCHES PARA A SUCESSÃO — Não conseguiu harmonizar os partidos, sendo mantidas as candidaturas Cunha Bueno, Prestes Maia e Marry Júnior. — 1.ª seção, 3.ª página.
- DOLARES PARA PRONTA ENTREGA — Serão libertados a partir da próxima semana. — 1.ª seção, 2.ª página.
- REUNIAO EXTRAORDINARIA DA COMISSÃO DE JUSTICA DO SENADO PARA VOTAR O PROJETO DOS MEDICOS — Na próxima sexta-feira, deverá, aquele órgão tratar do assunto. — 1.ª seção, 3.ª página.
- COMEGARA, HOJE, A VOTAR A CAMARA DOS DEPUTADOS — Debates ontem, em torno do projeto da «Eletrobrás», e novas críticas ao prefeito. — 1.ª seção, 3.ª página.
- DEZ MILHÕES DA PREFEITURA PARA O CONGRESSO EUARISTICO INTERNACIONAL — Pedida na Câmara Municipal a inclusão dessa verba no orçamento. — 2.ª seção, 1.ª página.

COFRES DE LOCAÇÃO

PARA

GUARDA DE VALORES, JOIAS, DOCUMENTOS, ETC.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S.A.

31, RUA 7 DE SETEMBRO - 31

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

FLANELAS MACIAS DE ALGODÃO SANTEX

S.A. SANTO ANDRÉ TEXTIL - SÃO PAULO

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA A CR\$ 40,00

Radiografias do pulmão (tamanho grande) Cr\$ 100,00

DR. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 — Grupo 101/102 — Tel.: 52-2671. (Das 8 às 19 horas).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 3ª seção)

Inauguração, hoje, de uma fábrica de massas alimentícias, nosoto r de Subsistência do Exército

Na Escola de Comunicações — Em Belo Horizonte o general Beiderlinden — Ato do ministro — Fundação Osório — Equivalência de cursos — Hoje, o pagamento no Asilo dos Inválidos da Pátria

Será inaugurada hoje, às 10 horas, com solenidade, a Fábrica de Massas Alimentícias, como órgão do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército. Essa fábrica, estabelecimento de repartições militares sediadas nesta capital. A inauguração será presidida pelo ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades militares e jornalistas. Encerado o ato inaugural, será oferecido ao ministro da Guerra um grande almoço, para o qual foram convidadas as altas chefes militares e outras autoridades.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.
Foram deferidos os requerimentos de Pílo da Cunha de Barros e Azevedo, Wilson Freitas, Joaquim de Rosa Cruz, Mário Moreira, Luis Abner de Sousa Moreira, Geraldo Knack de Sousa, Helio Luis Gomes de Almeida, José Costamilton Rosa, Milton Continentino Dias Ribeiro, Jaime Teixeira de Freitas, Cassimiro Lira e Balduino Rodrigues, todos pedindo averbação em assentamentos com assento na lei 1.267, de 30 de Junho de 1953, de Sousa, Augusto Ilgino de Miranda, Ananias Sousa, Silva, Henrique Batista Vieira e Jefferson Bastos, solicitando alterações no Almanaque Militar; Antônio Gonçalves dos Santos, sobre licença revogada; Edgênio Monte Freire, pedindo transferência para início de licença; Edilberto Paulo Nogueira, Luis Pereira Gonçalves, José Carneiro da Rocha Meneses, Arthur Napoleão Montagna de Sousa, Argemiro Pinto da Costa, Dario Pessoa Cavalcanti, Antônio Vaz, Alberto de Assunção Cardoso, Flávio Ferreira Coutinho, Homenildo Nicéas Borges, Polinésio Pereira Santiago, Cipriano Sebastião Maia, Armando Luis Bonfim, José Guerra Alves, Francisco Sousa, Barros, todos pedindo averbação em assentamentos sobre a lei 1.267, de 30 de Junho de 1953.

FABRICA DO ANDARAÍ
Assumiu a direção da Fábrica do Andaraí o tenente-coronel Manoel Neri Costa, durante a ausência do diretor ativo, que viajou para a Suécia.

AS VIATURAS SERÃO PINTADAS DE PRETO
O ministro da Guerra acaba de mandar pintar de preto as viaturas já distribuídas de cor verde oliva, correndo as despesas por conta das verbas de que dispuserem as autoridades interessadas.

CERIMONIA NA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES
Realiza-se hoje, às 8h30m, na Escola de Comunicações em Osório, uma cerimônia presidida pelo ministro da Guerra e que contará com a presença das autoridades militares. A cerimônia consistirá do encerramento do Curso de Mecânico de Rádio cuja turma será parabenizada pelo titular da pasta da Guerra, seguindo-se o ato de abertura do Curso Básico para pracinhas. Nessa ocasião será feita entrega ao coronel John Eugene Kelsey, do Exército Norte-Americano, do diploma «Honoris Causa» de oficial de comunicações do Exército Brasileiro, como reconhecimento pelos serviços que esse oficial da Missão Militar Americana vem prestando às nossas comunicações. Por último, será entregue a Comissão de Comunicações uma Bandeira Nacional.

EM BELO HORIZONTE O GENERAL BEIDERLINDEN
Em avião da Força Aérea do Exército Norte-Americano, viajou ontem, para Belo Horizonte, onde já se encontra, o general Beiderlinden, chefe da Seção Militar do C. M. U. B. — Estados Unidos, que se fez acompanhar de oficiais do seu Estado-Maior e do tenente-coronel Montarinos, oficial brasileiro posto à sua disposição. O viajante foi

recebido no Aeroporto da Pampulha pelo general Antônio José de Lima Câmara, comandante da 4ª Divisão de Infantaria e guarnição daquela cidade mineira, em companhia de numerosos oficiais. Uma Cia. de Guerra da Aeronáutica prestou as continências regulamentares. O general Beiderlinden e sua comitiva ali permanecerão por três dias a fim de conhecerem de perto a tropa e repartições militares ali estacionadas.

ALUNOS DO C.R.P.G.R.-E.
O ministro da Guerra, solucionando uma consulta, declara que aos alunos do C.R.P.G.R.-E. deverão ser aplicadas, relativamente a vencimentos e vantagens, taxa de matrícula e depósito, as mesmas disposições contidas nos artigos 31, letra «h»; 130, letra «f»; e 133, tudo do Regulamento para os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva.

FUNDAÇÃO OSÓRIO
A direção da Fundação Osório avisa aos interessados que a reabertura dos trabalhos escolares se realiza amanhã, dia 31, devendo as alunas estar presentes, nesse dia, às 7h15m.

CARTEIRA DE IDENTIDADE
Foi encontrada no Ministério da Guerra a carteira de identidade pertencente ao aspirante reformado Alfeu Moreira Loureiro, e poderá ser procurado pelo interessado na Secretaria Geral da Guerra (8º andar) com o oficial das relações públicas.

UNIFORMES
A Secretaria da Guerra marcou para amanhã o 5º uniforme e para a cerimônia que se realiza hoje, às 10 horas, no Estabelecimento Central de Subsistência foi marcado também o 5º.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS
Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra os generais Augusto Frederico de Araújo Correia Lima, por seu titular, para o cargo de Chefe de Estado-Maior do Estado-Maior do Exército, assumindo o comando da 1ª D. I.; Américo Braga, por ter de regressar a Corumbá; Helio Antonio de Mendonça, por ter vindo de serviço; e Eudoro Barcellos de Moraes, por seguir para o Paraná a fim de assumir o comando da 2ª D. I.

EQUIVALÊNCIA DE CURSOS
O ministro da Guerra, aprovando sugestões apresentadas pelo Estado-Maior do Exército, em avião de ontem, resolveu: 1) considerar os cursos «Bis», feitos na Escola de Comunicações, nos Centros de Instrução de Comunicações Regionais, equivalentes aos Cursos de Comunicações de Pelotão ou Seção; 2) considerar o Curso de Sargentos de Transmissões, que funcionou na Escola de Comunicações nos anos de 1947 e 1948, equivalentes aos cursos de 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª de março do corrente ano, respectivamente.

ELEIÇÃO PARA A CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR
Solicitam-nos: «Simpatias, provas de solidariedade» vem recebendo o major Luis Porto Alegre, pela sua indicação a diretor da Carteira Hipotecária.

Conhecedor profundo dos problemas da casa própria, pois é o major Porto Alegre o fundador e um dos organizadores da Carteira, está ciente das necessidades e das dificuldades atuais de moradia.

Caso eleito, providenciará imediatamente para que nova verba organizacional seja distribuída, no ano vindouro, à Carteira; ampliará o prazo e baixará os juros dos empréstimos sociais que estão sendo feitos atualmente; aumentará o financiamento de ações contemplado até uma base de 70% de seus vencimentos.

ESCOLAS PREPARATORIAS
Os candidatos às Escolas, que foram aprovados no Concurso de Admissão realizado em julho de 1953 e não matriculados por falta de vagas, deverão comparecer, para o exame de saúde conforme relação que se segue, no posto médico do Ministério da Guerra, 1º andar (ala Marcelo Dias) — às 9 horas do dia 31 do corrente, quarta-feira, munidos do respectivo cartão de inscrição.

2º ANO — Orlando Américo Correia, Nicolino Novelli, Norberto Guimarães Matos, Carlos Miguel Vilar de Sousa, Ari dos Santos e Paulo César Alves de Almeida; 3º ANO — Hélio Nascimento de Oliveira, Aloisio Milton, Uirapuru Castro Bonfim, Pedro Gomes Meira, José da Cunha Barros Filho, José Américo Vasquez, Paulo Eduardo Valente da Câmara Leal, José Antônio da Silva, Luis Carlos Remy, Gilberto Ferreira de Vasconcelos, Edgar Guy dos Santos Tinoco, Olavo Mendes de Paiva Filho, Alcir da Conceição Marinho, Elias Emanoel Delorme, Roberto Luis, Cristiano Guilherme Kuhe Lelle, Mário Longi Júnior, Durval Francisco Xavier, Lincoln Pirineus de Sousa, Nélio Segada Viana, Edmar Luis Cavaca, José Otávio Gomes Venturini, Renato Sardinha Aguiar, Lenimar Pinto Monteiro, Armando de Andrade Pinto, Guerlan Oliveira de Moraes, Wilson dos Santos Fernandes, Pedro de Alcantara Ibrahim Ribeiro, Ivan Lopes Machado e Ricardo Abi-Saber.

MÉDICO
Precisa-se para localidade próxima ao D. Federal, dando-se moradia. Lugar vantajoso. Fede-se apresentar somente quem estiver em condições. Tratar pelo tel. 46-1405.

PEDICURO
E. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Lgo. da Carlos, ca. 5, 6º andar, sala 518 — Tel.: 22-8767.

NEM TENHA DUVIDAS... VOCÊ SOFRE DOS RINS OU BEXIGA? TOME JÁ ORAGEAS LISBOA DIURÉTICAS E ANTISTÉTICAS DAS VIAS URINÁRIAS NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Noticias da Policia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel comandante geral recebeu, ontem, em seu gabinete, o chefe do Estado-Maior; e o diretor da Intendência e o diretor da Contadoria.

NO GABINETE

Na tarde de ontem, estiveram com o tenente-coronel chefe do gabinete e tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, os senhores: Edmundo de Andrade Jacob, chefe do Núcleo de Serviço Rembolsável; e Lauro Correia, sub-chefe do Estado-Maior.

LICENÇAS

O Comandante Geral concedeu as seguintes licenças, para tratar de assuntos pessoais: 15 dias, no período de 6 a 20 de março de 1954, nos termos da alínea «a», inciso I, do artigo 20 da Lei n. 330, de 20-1-54, ao soldado do 5º B. I., adido ao S. S., Porfírio Freitas; 30 dias, no período de 12 de março a 10 de abril de 1954, nos termos da lei supra do soldado do R. C., Dário Marquesoli; e 30 dias, no período de 12 de março a 10 de abril de 1954, alinda nos termos da lei supra, ao soldado do 2º B. I., Antônio Leonardo Sobrinho.

RESULTADOS DE INSPEÇÃO DE SAÚDE

Nas inspeções de saúde realizadas no dia 26 do corrente, foram excluídos, em atas, pela respectiva junta médica, os seguintes resultados: do 1º B. I. — 1º sargento músico José Helio de Moraes; «Apto para o serviço»; do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

do 2º B. I. adido ao S. S. — Soldado Porfírio Freitas; «Apto para o serviço»; do 4º B. I. — Soldado Dário Zilio; «Apto para o serviço»; do 6º B. I. — Cabo de Esquadra José Maria Vieira; «Apto para o serviço»; do 7º B. I. — 3º sargento Norival Telles de Azevedo; «Apto para o serviço».

NOTÍCIAS FORENSES

Não tem qualidade firma estrangeira para impetrar mandado de segurança

Contra a extinta CEXIM o pedido denegado pelo juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública — Reunião extraordinária do Supremo, sexta-feira — Vai reunir-se, amanhã, a Associação do Ministério Público do Brasil

«Simmon Products Company Inc.» requereu ao Juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública mandado de segurança contra a CEXIM.

O Juiz José de Aguiar Dias não conheceu do pedido, fundamentando sua sentença da seguinte forma: «Não tem qualidade a impetrante para requerer mandado de segurança. Anoto isso embora esse ponto haja passado despercebido ao dr. procurador da República, que nos autos tem a função principal de fiscal da lei. Mandado de segurança é uma das garantias individuais da Constituição prevista no parágrafo 24 do art. 141. Mas esse art. 141 é muito claro no reitar que as garantias individuais se aplicam aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país. Não satisfaz o impetrante esse requisito e, assim, não tem qualidade para postular mandado de segurança».

O presidente do Supremo Tribunal Federal convocou sessão plena extraordinária a ser realizada na sexta-feira próxima, dia 2 de abril, para julgamento de petições e recursos de «habeas-corpus».

ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO BRASIL
Realiza-se, amanhã, quarta-feira, na Casa do Advogado, à avenida Presidente Antônio Carlos, 160, 5º andar, uma reunião dos componentes da Associação do Ministério Público do Brasil, a fim de serem tratados assuntos de interesse da sociedade, solicitando, outrossim, o comparecimento dos associados.

REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO S.T.F.
O presidente do Supremo Tribunal Federal convocou sessão plena extraordinária a ser realizada na sexta-feira próxima, dia 2 de abril, para julgamento de petições e recursos de «habeas-corpus».

CLASSIFICAÇÃO
Alinda por necessidade do serviço, o Comandante classificado, no cargo de subcomandante do 1º para o de subcomandante do 2º, o major Luiz Ataide, que foi designado de adido ao 4º B. I.

DEIXA DE SERVIR ADIDO
Deixou de servir adido ao 7º Batalhão de Infantaria, o major Gilberto Olímpio Carneiro.

REGRESSO E APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
Por terem concluído a missão especial para a qual foram recentemente nomeados, apresentaram-se ao Estado-Maior, no dia 23 do corrente, com procedência do Território do Amparo, o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho e o capitão Roldão Rodrigues Gama.

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 24: senhores Alaide da Silva Cardoso, Natália Nogueira Laine e Maria Valdeia da Conceição; menores: Sônia Maria da Conceição, Renato Afonso da Conceição, Sidel da Silva Ramos, Jane Jone Hale Zorela da Costa; e soldado reformado Antônio Pedro de Rezende.

Baixaram no dia 24: senhores Laurindo da Costa Balbino, Adelaide Cardoso de Oliveira, Izaura da Silva Bonfim, Ivani Azevedo Maria e Maria Ester dos Santos.

REQUERIMENTOS
Ex-praca Norival da Silva — Deferido. 1º sargento músico do R. C., Abdon Sales do Carmo, Ex-praca Adriano Salles — Deferido. 1º sargento reformado Antônio Rodrigues Freire — Certifique-se. Gilberto Furtado — Cabo Antônio dos Santos — Certifique-se. 1º sargento reformado que-se, Coronel Válder Rodrigues Teixeira e 2º tenente Augusto César — Certifique-se.

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

SERVICO DE SAÚDE
Tiveram alta no dia 26 do corrente, o asp. reformado Antônio Feliciano Flores; civil Odílio Mateus de Sousa, irmão do cabo de esquadra do S. S., Laudelino Mateus de Sousa; 2º tenente reformado João Joaquim da Silva; dona Lucinda de Barros Correia, companheira do Soldado do 4º B. I.,

Continua a jogatina no Estado do Rio

OS CONTRAVENTORES do jogo, no Estado do Rio, gozam de tão completa impunidade que não temem aliciar à luz do dia, no meio da rua, os incautos que lhes passam à mão. Somente a polícia não sabe, vale dizer, faz que não sabe que as casas de jogo continuam a funcionar às escondidas na terra governada pelo genro do presidente da República. Se as autoridades fluminenses, amolecidas pelo ambiente de tolerância e corrupção estimuladas pelo sr. Amaral Peixoto, nada fazem para reprimir a transgressão da lei que proíbe a exploração da jogatina no território nacional, atrás não lhes fica a polícia carioca. Diariamente, o espetáculo de aliciamento de apostadores se repete em plena Cinelândia, segundo denúncias que recebemos. É tal a segurança, a despreocupação, a audácia com que as viagens de automóvel para Nilópolis são contratadas, que se fica a conjecturar se não há mais do que simples disciplina por parte das autoridades. O fato é que todas as tardes, na rua Alvaro Alvim e em certa esquina de Copacabana, os agentes dos banheiros de abacaxi de Nilópolis estão "trabalhando" no aliciamento de apostadores, a quem são oferecidos transportes, lanche e refrigerantes, desde que se disponham a ir até aquela localidade fluminense, gastar o seu dinheiro.

Baleado quatro vezes pelo homem que ofendera

Há meses, o desordeiro vinha insistindo em provocar o professor e advogado — Evadiu-se o agressor após o quase-homicídio

Elói Rodrigues dos Santos, de 23 anos, lanterna, residente na rua Silva Braga, 24, foi baleado, domingo, no interior de um bar na rua Torres de Oliveira, 237, pelo advogado Manuel Américo da Silva, de 48 anos, residente no número 130 dessa rua, apartamento 202.

Há meses que os dois homens se desentendem. Elói, mau elemento, ébrio contínuo, sempre que a oportunidade aparecia, provocava o advogado, que, homem pacato, tolerava. No dia da agressão, o advogado Américo pediu a Juntas de tal que trouxesse a sua residência a refeição especial, preparada para a sua mãe, doente. Quando o biscoiteiro chegou viu o advogado que o mesmo tinha o olho esquerdo inchado, em consequência, desobediência, de uma bofetada aplicada pelo desordeiro Elói, que, embriagado, queria a todo custo apressar-se das marmitas.

Abrebreu-se o advogado com o ocorrido, pois o mesmo Elói, de dezembro até agora já por três vezes provocou incidentes desagradáveis na presença, mesmo, de quem não se dá por ofendido, sendo sempre desculpado pelo advogado.

Pouco depois, tendo de ir ao bar, perto de sua casa, foi revelado, que Elói lá estava e prometera dar-lhe uma surra, se ele aparecesse. Não se intimidou o advogado. De fato, lá encontrou-se com o mesmo Elói, que passou a ofendê-lo, acabando por

BATEU NA ÁRVORE E CAIU NA VALA

Desastre com um auto-lotação especial, na estrada da Caroba

Na estrada da Caroba, o auto-lotação especial, n.º 4-27-53, que vinha de igual, caiu numa vala e caiu numa vala, ficando feridas as seguintes pessoas: Amarello Pereira da Silva, operário, morador na rua Rangel 25; Enéas de Souza, comerciante, residente na rua Itagiba n.º 240; Hilca Apulgar Rodrigues, morador na rua Alberto Rangel, 10; menor Antônio, de 9 anos, filho de João Ferreira, morador na rua Camelo 42; Teresa Dias dos Santos, residente na rua Alameda 134; Hilário Viana, comerciante, morador na rua Oliveira Alvares 30; Armando Simelton, comerciante, residente na rua C, lote 74; Jormio Soares, operário, residente na rua Barro Vermelho 1.203; Aloisio Lima, funcionário público, residente na rua Cristo n.º 102; Antônio Sacardo, morador na rua A 101; José Franco,

operário, residente na rua Domíngos Pires 230; e Antônio Vilela, funcionário público, morador na rua C, sem número.

As vítimas sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medidos no Hospital Rocha Faria. O motorista evadiu-se, sendo o fato comunicado às autoridades do 28.º D. P.

Novos casos de raiva

Informamos da Secretaria de Agricultura que o Departamento de Veterinária recebeu, para diagnóstico, nos dias 21 e 22 do corrente, mais dois caninos de rua, com as seguintes características: o primeiro, macho, preto e amarelo, metido, pequeno, removido da Escola Nacional de Educação, na avenida Venezuela 49, em Botafogo; o segundo, macho, branco, metido, pequeno, da rua Agostinho Rodrigues 65, apto. 101, em Madureira; e o último, macho, marrom, metido, pequeno, de um ano, da rua Arqueas Cordeiro, 702, em Todos os Santos.

Todas as pessoas que estiverem em contato com os referidos animais de rua, devem procurar imediatamente o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte n.º 11, ex-rua das Marceiras, para o indispensável tratamento.

Condenado a 10 anos de reclusão

RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DO JÚRI

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz João Claudino de Oliveira Cruz, para o julgamento de Ezequiel Rodrigues, acusado de homicídio.

Segundo a denúncia, o réu, no dia 2 de novembro de 1953, cerca das 20h30m, na Estrada da Água Grande, n.º 118, matou Ezequiel Rodrigues dos Santos, desferindo-lhe violentos golpes na cabeça com uma barra de ferro.

Funcionou na acusação e o promotor Atílio de Sá Peixoto, e a defesa esteve a cargo do defensor público, que sustentou a tese da legítima defesa.

O acusado, findo os debates, foi condenado a 10 anos de reclusão.

Agrediu a tiros os dois frequentes do café

Haviam tentado conquistar a cozinheira Nair — Tratava-se da companheira do proprietário do estabelecimento

José Silvino, de 36 anos, solteiro, operário, residente na rua Irapuá, 351, em Brás de Pina, e Hamilton Afonso Pena, de 23 anos, solteiro, operário, residente na rua Paqueta, 22, em Niterói, cometeram o crime de homicídio na Nossa Senhora da Penha, 86, foram baleados pelo proprietário do estabelecimento, Francisco dos Santos Moreira, de 48 anos, viúvo, "Bileteado".

As vítimas estavam naquele café, bebendo, quando notaram na cozinha, Nair da Silva Durão, de 28 anos, solteira. Tentaram assediá-la, desconhecendo que tratavam com a companheira do dono do café. Na luta que se seguiu, entre a mulher e os dois homens, a cozinheira Nair foi ferida no braço com um revólver e ferido nas pernas e nos braços.

O fato foi registrado no 21.º distrito, tendo os feridos sido medidos no Hospital Getúlio Vargas. O agressor fugiu.

DESAPARECIDOS

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

Acha-se desaparecido, a menor D. A. Nunes Vieira, de 16 anos, de 16 anos de idade, irado Pontal, onde mora com a mãe, Sebastiana Pontal, e com o pai, João Pontal, que tem tido qual-quer informação, o favor de transmitir para a família, na rua Marat, n.º 120, em Brás de Pina, ou para o Juiz de Menores.

ARTICO LANÇADO NO BRASIL

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de hoje

ROTEIRO DAS ESTREIAS

1 — "QUEBRO-TE, MEU AMOR" — Drama da R. K. O. produzido pelo cineasta Robert Sparks, sob a direção do Roy Rowland. O argumento passa-se entre bastidores de teatro. Tem como intérpretes principais Victor Mature, Jean Simmons, Mary Jo Tarola, Monica Lewis e outros. Estreou nas telas parisienses do cinema Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Horário comum.



Victor Mature

2 — "A MALDIÇÃO DE CAIM" — Um filme inglês distribuído pela Art Films, com Elio Portinari, Sally Gray, Dermot Walsh, Patrick Holt e Dennis O'Dea. Drama inspirado na cena bíblica, está nos cinemas Art Páldio e Rivoli.

3 — "LUA PRATEADA" — Doris Day e Gordon Mac Rae são os principais intérpretes desse musical em technicolor que a Warner Bros. apresenta nos cinemas Vitória, Roxy, América, Ideal, Bonaespresso Central de Niterói e Paz de Caxias. Direção de David Butler. Horário comum.

4 — "PRISIONEIRO NA MONGÓLIA" — Episódio da guerra de escravidão nos desertos de Goli, esse filme da 20th Century-Fox em technicolor é interpretado por Don Taylor e Richard Widmark e está sendo apresentado nos cinemas São Luís, Miramar, Rian Floriano, Carioca, Madureira, Men de São, Abolição e Capitão de Petrópolis. Império até 10 anos. Horário comum.

5 — "A VÊNUS DE BAGDÁ" — Technicolor da Columbia explorando um tema oriental — com Patricia Medina e Paul Henreid nos principais papéis. Estreou nos cinemas Pathé, Asteca, Caruso, Copacabana, Presidente, Paratodos, Maud, Coliseu e Nacional.

Escolhidos os melhores artistas de cinema em 1953

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — Audrey Hepburn e William Holden foram premiados, ontem à noite, com os famosos "Oscar", como melhores artistas cinematográficos de 1953, por suas respectivas interpretações como protagonistas das películas "Roman Holiday" e "Sabido 17".

Em uma brilhante festa realizada, simultaneamente, em um teatro desta cidade e em outro de Nova York, que foi transmitida pelo rádio e a televisão para todo o país, os cobalados prêmios foram anunciados e entregues pelas mais destacadas personalidades da vida cinematográfica.

Unicamente estavam ausentes de Hollywood, entre os protagonistas do brilhante festival, Audrey Hepburn, que recebeu seu prêmio simultaneamente da Nova York, onde trabalha atualmente, e os premiados do ano passado, Shirley Booth e Gary Cooper.

Atualmente, como "animadores" Donald O'Connor, em Hollywood, e Fred March, em Nova York.

É a seguinte a relação de todos os prêmios conferidos: Artista principal: Audrey Hepburn, "Roman Holiday".

Artista secundário: William Holden, "Sabido 17".

Artista secundário: Donna Reed, "From Here to Eternity".

Artista secundário: Frank Sinatra, "From Here to Eternity".

Argumento: "Roman Holiday", Ian McLellan Hunter. Apresentação: "From Here to Eternity", Daniel Taradash.

Argumento e apresentação: "Titanic" Charles Brackett, Walter Reisch e Richard Breen.

Direção: "From Here to Eternity", Fred Zinnemann.

Direção artística (branco e preto): "Julio César", Cedric Gibbons e Edward Carlgren.

Direção artística (em cor): "The Robe", Lylo Wheller e George W. Davis.

Fotografia (branco e preto): "From Here to Eternity", Burnett Guffey.

Fotografia (em cor): "Shane", Loyal Griggs.

Montagem: "From Here to Eternity", William Lyon.

Som: "From Here to Eternity", John P. Licadary.

Felicitados documentais (duas categorias): "The Alaskan Eskimo", "The Living Desert", ambas do "Walt Disney Productions".

Felicitados de duas partes: "Bear Country", Walt Disney Productions.

Felicitados de uma parte: "The Merry Wives of Windsor Overture", M. G. M. Producer Johnny Green.

Desenhos animados: "Toot, Whistle, Plunk and Boom", Walt Disney Productions.

Um século depois

QUANDO terminou o programa da Tupi, o ouvinte devia sentir-se emocionado. Para espalhar, tinha que olhar a cidade e ver tudo que brilhava na noite escura. O rádio ainda continuava a transmitir músicas e anúncios e, por cima das antenas de televisão, destacava-se o desenho gráfico das antenas de televisão. Com anos separados isso das coisas que Lauro Uller tirou do passado para o microfone da Tupi.

Escrevendo "Cidades Brasileiras", programa de caráter ostensivamente comercial e que o patrocinador Light, Lauro Uller escolheu mais um milagre do seu talento de radialista, oferecendo aos ouvintes uma página viva e instrutiva sobre tempos idos da terra carioca. E lembrou, numa radifonização esplêndida, a noite de 25 de março de 1854, quando o Barão de Mauá fez inaugurar, no Rio de Janeiro, a iluminação a gás.

Mas, antes, Uller reconstituiu aspectos da cidade, mostrando as ruas iluminadas pelas luzes dos candieiros colocados nos oratórios das residências particulares, a chama produzida pelo azeite de sêbo ou de peixe. Sim, há um século passado, as velas de espermacete iluminavam os salões onde os convidados cantavam lundus, as modinhas de Amatti e as primeiras canções de Carlos Gomes. As velas eram as companheiras dos serões geniais de José de Alencar, Pedro Américo, Gonçalves Dias. Até que Mauá derrubou antigos obstáculos e chamou a população, ainda temerosa e descrente, a ver a festiva inauguração dos lampêes nos quais uma substância nova substituiu o mal cheiroso azeite, produzindo luz mais bela e intensa.

Cem anos depois, temos cerca de 48.000 postes de luz elétrica espalhados pela metrópole. Temos rádio, televisão e mundo de utilidades industriais e domésticas imputacionadas, como uma consequência do progresso que, depois de um século, transformou o Rio numa cidade de vida difícil, quase insuperável. Lauro Uller, porém, no seu magnífico programa da Tupi, adverte-nos que podia ser pior...

Mag.

PELOS ESTÚDIOS

Ouam, hoje, na Rádio Ministério da Educação, às 13h 30m, "Aqui entre nós", programa escrito e apresentado por Valda Meneses. Edna "Avante" que reúne diversas seções de interesse para a mulher no lar, apresentado uma entrevista com Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações de Combate à Lepre e Auxílio aos Filhos dos Lazários.

A partir de hoje, o programa "Brasilianismo", organizado por Antônio Augusto, passará a ser transmitido todas as terças e sextas-feiras, às 13h 30m, pela Rádio Ministério da Educação, apresentando um resumo dos melhores livros já publicados sobre o Brasil.

José Condé está escrevendo para a Rádio Ministério da Educação um relatório sobre o mundo das letras, com um tempo de plano. Edna "Avante" que reúne diversas seções de interesse para a mulher no lar, apresentado uma entrevista com Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações de Combate à Lepre e Auxílio aos Filhos dos Lazários.

Pequeno ouvinte, você gosta de histórias de coelhinhos? Então sintonize, às 21 horas, na FRA-2.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (FRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Lira panamericana. 10.30 — Concerto matinal. 12 — Dois dedos de prosa. Música para piano. 13.30 — Música de todos os tempos. 14.30 — Fichas líricas. 15 — Terra brasileira. 15.30 — Música ligada. 16.30 — No reino da alegria. 17.45 — Canções. 18.30 — Tempo de jazz. 18.35 — Música para o jantar. 19 — Resenha cafeleira. 20 — Recital (gravado). 20.30 — Ao redor do mundo (Estatuto). 21.30 — Um repórter no mundo das letras. 21.30 — Mensagem musical. 22 — Música de nosso tempo. 22.30 — Interlúdio.

RÁDIO ROQUE PINTO (PRD-3 — 1.400 KCS)

10 horas — Hora do lar. 11 — Palestra de puericultura. Este programa lhe pertence. 12 — Variedades D-5. 13 — Canções internacionais. 14 — Sessão da Câmara dos Deputados. 15 — Album de melodias. 16 — Ave-María. 17 — Suplemento musical. 18.30 — Suplemento musical. 19 — Juventude musical. 20 — Atividades da instrumental. 20.30 — Atividades da instrumental.

CONTRASTE. — José Vasconcelos, em 1930, foi o primeiro a TV televisar ao público que não frequentava "boates" nem apreciava "broadcasts" humorísticos, conquistando rapidamente as simpatias dos telespectadores. José Vasconcelos, culto, sabe inventar coisas engraçadas, sem perder a classe que tanto o recomendava. Entretanto, na semana passada, quando desenhava um programa de televisão, José Vasconcelos deu-nos uma péssima exibição de seus méritos através de uma "aula de culinária" que nada mais foi do que uma aula de bobagem, em que misturava as mais deprimentes e mais ridículas das receitas, a uma empastada, os gestos mal educados. E, finalmente, o seu discurso, que, finalmente, encerrou os erros que, finalmente, encerrou os erros que, finalmente, encerrou os erros.

FAMA. — As "Vozes da noite" estão ficando famosas no rádio, por seus "ballets" musicais. Elas erram os passos, jogam no ritmo da dança, mas não sabem o que estão fazendo. Por isso, concordamos com o leitor Paulo Alberto Montenegro de Montenegro, que, a propósito, nos escreve para dizer: "É impressionante como uma casa comercial tem tão mau gosto em patrocinar aquilo".

FILMES. — Domingo, no horário noturno, a TV Tupi inicia sua programação com a exibição de filmes. O mais parece ser irremediavelmente repetido de desastres, já esgotadamente explorados, além de "músicas" com aquela enorme família de "coloreds" que cantam, dançam e tocam instrumentos, pronunciando, os telespectadores merecem melhores atrações. Tais filmes constituem uma falta de consideração para com milhares de pessoas que gostariam muito de ver na aquisição de aparelhos, presenciar assim a Tupi e os ouvintes que assistem às suas atrações cotidianas. Esperamos as necessárias providências do meu ilustre senhor Provedor.

Teve

América (48-4519) — Prisioneiros da Mongólia.

Carioca (28-8178) — Prisioneiros da Mongólia.

METRO-TIJUCA (48-8840) — Jólito César.

OLINDA (48-1032) — Quero-te, meu amor.

TIJUCA (48-4518) — O craque.

ABOLIÇÃO — Prisioneiros da Mongólia.

EADEIRA (28-7675) — Gênio do crime.

CATUMBI (22-3851) — Nau dos condenados.

ESTACIO DE SA' (32-2923) — Fúria de pilhoxes.

Próximas estreias

"SENHORA DOS AFOGADOS" E "LAMPÍO"



Bibi Ferreira

Nelson Rodrigues é o autor de "Senhora dos Afogados", peça que Bibi Ferreira está dirigindo para a temporada deste ano, da Companhia Dramática Nacional, no Teatro Municipal. Bibi Ferreira, intérprete de "A herdeira" e de tantos outros êxitos nos nossos palcos, não se tem descuidado na preparação da peça de Nelson Rodrigues, cuja distribuição está sendo objeto de estudos.

Sálvio de Oliveira veio de Florianópolis, onde dirige o Museu de Arte Moderna. Convidado por Pascoal Carlos Mignone, Sálvio de Oliveira dirigirá a peça "Declive", de Eitelina Zanari.

Confiando no seu valor, a direção do Teatro Duse põs a seu cargo a direção da peça "Declive", de Eitelina Zanari.

Hoje, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará um recital da pianista Ana Stela Schlo, que interpretará peças de Bach, Chopin, Prokofiev, Villa.

O noticiário das 21 horas, da BBO de Londres, que até o fim da tarde, quando a transmissão pela Rádio Ministério da Educação, está sendo apresentada, será retransmitida pela Rádio Rio de Janeiro, com o mesmo horário e na frequência de 1.400 quilociclos.

Para qualquer consulta, as associações são atendidas pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

Teatro religioso

"DEUS E A NATUREZA"

Tenemos este ano, na semana Santa, no Teatro Carlos Gomes, a peça "Deus e a Natureza", com o ator Vitorino, traduzida de R. Magalhães Jr., pela Cia. Eum Todor, no Teatro Serrador. Na gravura, Afonso Stuart, destacado elemento da Cia. Todor.

«Uma mulher em três atos»

Em 1933, um dos sucessos do Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Uma mulher em três atos", de Vitorino, foi apresentada na época própria quinta e sexta-feira Santa. Agora um elenco vigoroso vai lhe dar desempenho no República e dentro os seus elementos figuram André Villon (Cristó), Manuel Vieira (Judas), Delores (Pilatos), Radames Colatoni (Cafaz); Iracema de Alencar (Virgem Maria); Grilo Sobrinho (São Pedro); Norma Gerardi (Madalena); Zaira Cavalcanti (Santana); Elza Gomes (Verônica); Dinorá Marzulo (São João); Marília Marzulo (Anjo).

LABANCA está de volta a esta capital, após ter passado trinta dias em Goiás, ensaiando e dirigindo companhias teatrais. Agora ele voltará ao elenco do Teatro de Equipe, de Graça Melo, em reorganização. Antes, Labanca dirigiu a São Paulo. Na volta, além dos espetáculos de Teatro, Labanca, participará de um filme.

«O Mártir do Calvário»

O drama sacro «O Mártir do Calvário» é uma peça que só pode ser apresentada na época própria quinta e sexta-feira Santa. Agora um elenco vigoroso vai lhe dar desempenho no República e dentro os seus elementos figuram André Villon (Cristó), Manuel Vieira (Judas), Delores (Pilatos), Radames Colatoni (Cafaz); Iracema de Alencar (Virgem Maria); Grilo Sobrinho (São Pedro); Norma Gerardi (Madalena); Zaira Cavalcanti (Santana); Elza Gomes (Verônica); Dinorá Marzulo (São João); Marília Marzulo (Anjo).

rio noturno, a TV Tupi inicia sua programação com a exibição de filmes. O mais parece ser irremediavelmente repetido de desastres, já esgotadamente explorados, além de "músicas" com aquela enorme família de "coloreds" que cantam, dançam e tocam instrumentos, pronunciando, os telespectadores merecem melhores atrações. Tais filmes constituem uma falta de consideração para com milhares de pessoas que gostariam muito de ver na aquisição de aparelhos, presenciar assim a Tupi e os ouvintes que assistem às suas atrações cotidianas. Esperamos as necessárias providências do meu ilustre senhor Provedor.

Teve

América (48-4519) — Prisioneiros da Mongólia.

Carioca (28-8178) — Prisioneiros da Mongólia.

METRO-TIJUCA (48-8840) — Jólito César.

OLINDA (48-1032) — Quero-te, meu amor.

TIJUCA (48-4518) — O craque.

ABOLIÇÃO — Prisioneiros da Mongólia.

EADEIRA (28-7675) — Gênio do crime.

CATUMBI (22-3851) — Nau dos condenados.

Elenco de «A cidade assussinada»

Mário Brásili, que assinou contrato com a Companhia Dramática Nacional para dirigir a peça de Antônio Callado, "A cidade assussinada", trabalha nos ensaios desta peça, que tem a seguinte distribuição: "João Ramalho" — A. Fregolente; "Rosa Bernarda" — Maria Fernanda; "Antônio Rodrigues" — Magalhães Graça; "Padre Palva" — Eliseu de Albuquerque; "Diogo Sodré" — Narto Lanza; "O Embaixador" — Carlos Melo; "O Embaixador" — Vitorino Gonçalves; "Carcerário" — Ferreira Maia; "Anjo" — Valdir Mala. Assistente de direção: Léo Just. Os cenários de "A cidade assussinada" são de Fernando Pamplona.

Atuação de Vicente Marchelli em «Donna Xêpa»

É justo que se destaque a atuação de Vicente Marchelli na comédia de Pedro Bloch, "Donna Xêpa", já em segundo ano de cartaz no Teatro Rival. Vicente Marchelli vive o emigrante italiano que se apega à nova pátria, aos seus usos e costumes. Falta de um rapaz que só sabe jogar futebol para desgosto do bom italiano, que o queria ver fazendo talarim e ravioli no restaurante. Ao lado de Alda Garrido e a atuação de Vicente Marchelli dá vigor a graça da comédia de Bloch.

«Rainha do Ferro Velho»

Agradou bastante a peça de Karin — "Rainha do ferro velho", tradução de R. Magalhães Jr., pela Cia. Eum Todor, no Teatro Serrador. Na gravura, Afonso Stuart, destacado elemento da Cia. Todor.

Teatro religioso

"DEUS E A NATUREZA"

Tenemos este ano, na semana Santa, no Teatro Carlos Gomes, a peça "Deus e a Natureza", com o ator Vitorino, traduzida de R. Magalhães Jr., pela Cia. Eum Todor, no Teatro Serrador. Na gravura, Afonso Stuart, destacado elemento da Cia. Todor.

«Uma mulher em três atos»

Em 1933, um dos sucessos do Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Uma mulher em três atos", de Vitorino, foi apresentada na época própria quinta e sexta-feira Santa. Agora um elenco vigoroso vai lhe dar desempenho no República e dentro os seus elementos figuram André Villon (Cristó), Manuel Vieira (Judas), Delores (Pilatos), Radames Colatoni (Cafaz); Iracema de Alencar (Virgem Maria); Grilo Sobrinho (São Pedro); Norma Gerardi (Madalena); Zaira Cavalcanti (Santana); Elza Gomes (Verônica); Dinorá Marzulo (São João); Marília Marzulo (Anjo).

«O Mártir do Calvário»

O drama sacro «O Mártir do Calvário» é uma peça que só pode ser apresentada na época própria quinta e sexta-feira Santa. Agora um elenco vigoroso vai lhe dar desempenho no República e dentro os seus elementos figuram André Villon (Cristó), Manuel Vieira (Judas), Delores (Pilatos), Radames Colatoni (Cafaz); Iracema de Alencar (Virgem Maria); Grilo Sobrinho (São Pedro); Norma Gerardi (Madalena); Zaira Cavalcanti (Santana); Elza Gomes (Verônica); Dinorá Marzulo (São João); Marília Marzulo (Anjo).

«Uma mulher em três atos»

Em 1933, um dos sucessos do Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Uma mulher em três atos", de Vitorino, foi apresentada na época própria quinta e sexta-feira Santa. Agora um elenco vigoroso vai lhe dar desempenho no República e dentro os seus elementos figuram André Villon (Cristó), Manuel Vieira (Judas), Delores (Pilatos), Radames Colatoni (Cafaz); Iracema de Alencar (Virgem Maria); Grilo Sobrinho (São Pedro); Norma Gerardi (Madalena); Zaira Cavalcanti (Santana); Elza Gomes (Verônica); Dinorá Marzulo (São João); Marília Marzulo (Anjo).

«O Mártir do Calvário»

O drama sacro «O Mártir do Calvário» é uma peça que só pode ser apresentada na época própria quinta e sexta-feira Santa. Agora um elenco vigoroso vai lhe dar desempenho no República e dentro os seus elementos figuram André Villon (Cristó), Manuel Vieira (Judas), Delores (Pilatos), Radames Colatoni (Cafaz); Iracema de Alencar (Virgem Maria); Grilo Sobrinho (São Pedro); Norma Gerardi (Madalena); Zaira Cavalcanti (Santana); Elza Gomes (Verônica); Dinorá Marzulo (São João); Marília Marzulo (Anjo).

«Uma mulher em três atos»

Em 1933, um dos sucessos do Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Uma mulher em três atos", de Vitorino, foi apresentada na época própria quinta e sexta-feira Santa. Agora um elenco vigoroso vai lhe dar desempenho no República e dentro os seus elementos figuram André Villon (Cristó), Manuel Vieira (Judas), Delores (Pilatos), Radames Colatoni (Cafaz); Iracema de Alencar (Virgem Maria); Grilo Sobrinho (São Pedro); Norma Gerardi (Madalena); Zaira Cavalcanti (Santana); Elza Gomes (Verônica); Dinorá Marzulo (São João); Marília Marzulo (Anjo).

«O Mártir do Calvário»

O drama sacro «O Mártir do Calvário» é uma peça que só pode ser apresentada na época própria quinta e sexta-feira Santa. Agora um elenco vigoroso vai lhe dar desempenho no República e dentro os seus elementos figuram André Villon (Cristó), Manuel Vieira (Judas), Delores (Pilatos), Radames Colatoni (Cafaz); Iracema de Alencar (Virgem Maria); Grilo Sobrinho (São Pedro); Norma Gerardi (Madalena); Zaira Cavalcanti (Santana); Elza Gomes (Verônica); Dinorá Marzulo (São João); Marília Marzulo (Anjo).

«Uma mulher em três atos»

Em 1933, um dos sucessos do Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Uma mulher em três atos", de Vitorino, foi apresentada na época própria quinta e sexta-feira Santa. Agora um elenco vigoroso vai lhe dar desempenho no República e dentro os seus elementos figuram André Villon (Cristó), Manuel Vieira (Judas), Delores (Pilatos), Radames Colatoni (Cafaz); Iracema de Alencar (Virgem Maria); Grilo Sobrinho (São Pedro); Norma Gerardi (Madalena); Zaira Cavalcanti (Santana); Elza Gomes (Verônica); Dinorá Marzulo (São João); Marília Marzulo (Anjo).

«O Mártir do Calvário»

O drama sacro «O Mártir do Calvário» é uma peça que só pode ser apresentada na época própria quinta e sexta-feira Santa. Agora um elenco vigoroso vai lhe dar desempenho no República e dentro os seus elementos figuram André Villon (Cristó), Manuel Vieira (Judas), Delores (Pilatos), Radames Colatoni (Cafaz); Iracema de Alencar (Virgem Maria); Grilo Sobrinho (São Pedro); Norma Gerardi (Madalena); Zaira Cavalcanti (Santana); Elza Gomes (Verônica); Dinorá Marzulo (São João); Marília Marzulo (Anjo).

«Uma mulher em três atos»

Em 1933, um dos sucessos do Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Uma mulher em três atos", de Vitorino, foi apresentada na época própria quinta e sexta-feira Santa. Agora um elenco vigoroso vai lhe dar desempenho no República e dentro os seus elementos figuram André Villon (Cristó), Manuel Vieira (Judas), Delores (Pilatos), Radames Colatoni (Cafaz); Iracema de Alencar (Virgem Maria); Grilo Sobrinho (São Pedro); Norma Gerardi (Madalena); Zaira Cavalcanti (Santana); Elza Gomes (Verônica); Dinorá Marzulo (São João); Marília Marzulo (Anjo).

«O Mártir do Calvário»

O drama sacro «O Mártir do Calvário» é uma peça que só pode ser apresentada na época própria quinta e sexta-feira Santa. Agora um elenco vigoroso vai lhe dar desempenho no República e dentro os seus elementos figuram André Villon (Cristó), Manuel Vieira (Judas), Delores (Pilatos), Radames Colatoni (Cafaz); Iracema de Alencar (Virgem Maria); Grilo Sobrinho (São Pedro); Norma Gerardi (Madalena); Zaira Cavalcanti (Santana); Elza Gomes (Verônica); Dinorá Marzulo (São João); Marília Marzulo (Anjo).

«Uma mulher em três atos»

Em 1933, um dos sucessos do Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Uma mulher em três atos", de Vitorino, foi apresentada na época própria quinta e sexta-feira Santa. Agora um elenco vigoroso vai lhe dar desempenho no República e dentro os seus elementos figuram André Villon (Cristó), Manuel Vieira (Judas), Delores (Pilatos), Radames Colatoni (Cafaz); Iracema de Alencar (Virgem Maria); Grilo Sobrinho (São Pedro); Norma Gerardi (Madalena); Zaira Cavalcanti (Santana); Elza Gomes (Verônica); Dinorá Marzulo (São João); Marília Marzulo (Anjo).

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Também os deuses amam — 21. Os inocentes — 20.15.

DULCINIA (22-5817) — Os inocentes — 20.15.

FOLHES (27-8216) — Doll Face — 20 e 22.

GLORIA (22-9146) — Brotos 3-D — 20 e 22.

JARDEL (27-8712) — Mulheres a Bangu — 20 e 22.

MADUREIRA (22-4449) — Macaco, olha teu rabo — 20 e 22.

RIVAL (22-2127) — Dona Xêpa — 20 e 22.

SERRADOR (22-6442) — A rainha do ferro velho — 21.

BOITES

SEGUIN (25-7272) — Line André e Ana Mari — 1.30.

BILLIE (47-4776) — Variedades — 24.

CANAL (37-9293) — Variedades — 24.

CASABLANCA (28-1783) — Esta vida é um Carnaval — 24.

CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.

COPACABANA PALACE (27-0020) — Nolle Norman — 24.

FLAIR (37-0638) — Show — 24.

MOCAMBO (37-4055) — O mundo dum botim — 24.

MONTA CARLO (47-0644) — Clarins em fa — 24.

NIGHT CLUB METRO — Luz del Furo — 24 e 3.

PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.

PLAZA COPACABANA (27-1870) — Adeline Garcia — 24.

STUD DO TEO (47-2435) — Variedades — 24.

TRBS BBS — Temporada argentina — 23.30 a 1.30.

VOGUE (57-1881) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Collé — 24.

CINEMAS

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos, comédias.

IMPERIO (22-9349) — Prisioneiros da Mongólia.

METRO-PASSEIO (22-6490) — Jólito César.

ODEON (22-1508) — Museu de cera (3-D).

PALACIO (22-0838) —

M DOR
 quarto particular: Cr\$ 2.500,00.
 30 dias antes do parto.
Unidade São Vitor
 ginecologistas médicos
 — Tels.: 26-6489 • 26-6487
 86 • 26-6485.
ESTOR LEMOS

MÚSICA

Da «Música e seus Problemas Contemporâneos» a um confronto de Saint-Saens e Ravel

Marc Pincherle

(Copyright, da "Europresse", especial para o "Diário de Notícias")

Um concerto que acaba de ter lugar no Teatro Marigny, foi distribuído pela Companhia Madeleine Renaud-Jean-Louis Barrault, um concerto consagrado a "MUSICA E SEUS PROBLEMAS CONTEMPORÂNEOS".

Se bem que certas críticas possam ser feitas, o que sobressai da obra é a enormidade da bagagem que julga necessário possuir o músico de hoje: conhecimento dos sistemas musicais do passado, remontando pelo menos a Pitágoras, até excluir as teorias árabes e chinesas, acústica, eletroacústica, eletrônica, matemáticas superiores até o ponto de contacto com a filosofia, teorias relativistas, "Gestalttheorie", estética geral, etc.

Vem-nos, então, a eterna pergunta: quando encontrará esta música o seu auditorio? As reações do público seletivo, presente ao Teatro Marigny, olhares interrogadores, aplausos determinados pelos dos portos presumidos, comentários perdidos no vago de meia-dúzia de fórmulas comuns, indicam-nos que este dia ainda não está próximo.

Este gênero de concertos dirige-se quase que somente a pessoas que terão tido o tempo suficiente para preparar-se e assistir, mediante um estudo prévio das partituras, pois, não são assim, as intenções as mais sutis dos autores não serão compreendidas. Em particular, as assimetrias rítmicas infinitesimais perceptíveis aos orientais (que têm a este respeito um treinamento secular), apresentar-se-ão como simples "rubati" ou, o que é pior, como hesitações por parte do executante.

Entretanto, essas dificuldades são atenuadas pela escolha de páginas postas à prova de Monteverdi, Du Fay, Gesualdo de Venosa (cujo "MORO LASSO" foi, para muitos, o ponto culminante do concerto), a Sonata para piano, de Bartok, um coro da juventude de Webern, cuja continuidade melódica e rítmica liga aos românticos alemães.

Desejo mencionar os dois concertos do pianista soviético Emil Gilels, que causaram uma viva sensação.

O primeiro (Concerto de Beethoven (3º), de Prokofiev (3º) e de Tchaikovsky) foi triunfal. O brilho do pianista obteve aplausos unânimes. A técnica é indiscutível, muito próxima da de um Horowitz no que diz respeito à amplitude sonora, à segurança, à velocidade da execução. Devemos, porém, acentuar, frequentemente, esta facilidade não em perigo o estilo. O resto do programa, acolhido com entusiasmo, uma "BAGATELA", de Beethoven, a marcha do "AMOR DAS TRÊS LARANJEIRAS", de Prokofiev, e uma "SINFONIA" de Tchaikovsky, foram, assim, uma evidente filiação.

Terminando, contudo, um apurado concerto denominado "PRAZER DA MUSICA", pondo em confronto composições de Saint-Saens e Maurice Ravel. A virtuosidade na construção e orquestração, Ravel, que as possui em alto grau, inspirou-se em Saint-Saens. Aliás, nunca fez disso mistério, e Roland-Manuel, seu discípulo, pode, a este respeito, alegar vários testemunhos precisos. A execução do "TRIO" de Ravel, simetricamente de Saint-Saens, trazia uma evidente filiação, a mesma opinião preconcebida domina as duas obras. Sua interpretação incumbia a Jeannine Da Costa e Denise Soriano, pianista e violoncelista de reputação européia e à violoncelista Michèle Lepetit, que no trio, igualou suas brilhantes parceiras. Ela deu, na exposição, do tema de "PASSA-CAILLES", de Ravel, tanta emoção que a violoncelista, presa de encanto, quase falhou o início; os dois trios foram maravilhosamente executados.

A mestria de Saint-Saens em matéria de arquitetura sonora, a franqueza dos temas, nunca é vulgar e sua pureza em nada é real. Há mesmo um ardor lírico, disciplinado, contido, mas real, na larga fase ascendente do violino, no "Adante". E que habilidade no tratamento de cada instrumento do trio!

Sem dúvida alguma, Saint-Saens, na época em que sua ação era necessária inspirar sinfonistas, fazendo com que voltassem a um lugar de honra, a técnica da escrita e da construção, o gosto das formas puras.

Conservatório Brasileiro de Música

CONCURSOS DE VIOLINO, VIOLONCELO E BALLET

A Secretaria do C.B.M. comunica aos candidatos inscritos nos concursos para uma vaga gratuita nos Cursos de Violino, Violoncelo e Ballet, que, por motivo de força maior, os mesmos foram transferidos para a primeira quinzena de abril, em data que será oportunamente anunciada.

CURSOS DE CANTO E DECLAMAÇÃO LÍRICA, com SOLANGE PETIT RENAUD

Os Cursos de Canto e Declamação Lirica, que a artista francesa Solange Petit Renaud ministrará no C.B.M., sob a direção das artistas Vera Gramina e Pierre Michalowsky, Informes: avenida Graça Aranha, 57 — 12ª e 14ª pav.

ESTREIA DA TEMPORADA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Na sexta-feira, 2 de abril, às 21 horas, no Teatro Municipal, a A.B.C. dará o seu primeiro concerto, apresentando a pianista polonesa Halina Czerny-Stefanska, que foi detentora do Quarto Concurso Internacional de Execução Pianística "Frederic Chopin", em 1949. O programa será o seguinte: Polonaise op. 40, nº 2; Polonaise op. 71, nº 1; Nocturno op. 15, nº 2; Balade op. 23; Scherzo op. 31, 3ª Marcação, etc.

Informações, todos os dias, das 9 às 18 horas, na Rua México, 74, sala 601 — telefone 22-1076.

SENHORAS IDOSAS

Atendam-se para internação, na Casa de Saúde São Luis, Rua Ibiurana, 97 — Tel. 28-1821.

CINTINHO DE CARIDADE

CABOCIA 7 FLECHAS

Convocam-se sócios e diretores para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 31-3-1954, quarta-feira, às 20 horas, na sala social, à praça Agazis n.º 4, Pádua.

A DIRETORIA

ACADEMIA DE MÚSICA LORENZO FERNANDES

(COM INSPEÇÃO FEDERAL PERMANENTE) CURSOS DE: Iniciação musical — Canto — Instrumentos — Matérias técnicas — Música de câmara.

INSCRIÇÕES: — Curso Oficial De 20 de janeiro a 15 de fevereiro. Curso Livre — Inscrições permanentes.

SEDE: — Avenida Rio Branco, 311 — 11º andar

A IGNÓBIL SUSPEITA

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO AMORES SIGILOSOS — A SENHORA DAS VIOLETAS — MAIS DO QUE AMOR COMO MENTIR A QUEM SE AMA? — O CIOME — DOS PAIS PARA OS FILHOS As boas palavras fazem os bons amigos — Sua majestade meu marido — o insidioso fumo — O sexto sentido — Cinema — Passatempo, etc.

Leia o nº 349, de GRANDE HOTEL

SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARA SORTE NESTA SEMANA. Cr\$ 4,00 — NAS BANCAS.

FATALIDADE

Durante todo o desenvolvimento desse drama do Saco, vimos pensando nas singularidades ou nos caprichos do Destino.

O fato de dois moços se tornarem inimigos por causa de uma mulher, nada tinha de raro; ao contrário, era tudo quanto de mais corriqueiro se dá neste planeta. Mesmo o desfecho dessa rivalidade, com a eliminação de um deles pelo outro (nas páginas do destino do Tribunal do Juri), também nada apresentava de estranho, de excepcional.

O que nos pareceu, desde a primeira hora, uma singularidade foi um capricho do Destino foi que, entre tantas centenas de jovens levadas, ou talvez mesmo mais levadas ainda, que por aí andam, as circunstâncias conspirassem contra essa de modo a apresentá-la com a configuração de uma inéscita deformidade física.

Que fez essa coisa, sendo aquilo mesmo que tantas e tantas outras moças fazem? Seria culpada das criaturas que provocou? E procederia diversamente de outras e outras correspondendo a essas paixões?

Quem não conheceu os dois cavalheiros criados assim, os dois que assim, contra as quais nunca se voltaram as iras da Fatalidade? Fia filha dos dois namorados — a filha de, as vezes, três, que não morreu, nem se matou por elas, e as vezes chegam a faltar extremos, se quis não passarem, no noticiário, de capotados de amuleto, nos quais um homem feminino aparece até cercado de misteriosa sedução, de encanto romântico no turbilhão da trança, que fez ele, sendo o que dela se poderia esperar? Variou nos desenhos, como variou nos caprichos de quem acha que este mundo foi feito para o anelato, para os divertimentos sentimentais; e que fora disto, não compreende mais nada, não percebe a importância de nada nada.

Entre tantas assim? É isso, pois, entre tantas, foi agarrado pelos seus braços fofos e esportos como a revelação de um fenômeno.

Seu nome? Fizeram de amor — talvez essas jovens — a Polónia e a Justiça não sabem disso, por certo, sempre amam de fundo da alma.

... Apenas os objetos de sua paixão variam... Fizeram de amor — ele a sua mulher, que os homens acreditam ou não acreditam, mas que por elas se odeiam e se matam: isso tudo está fora, imensamente fora de uma percepção psicológica, que nos vai além das suas próprias pessoas...

É tanto isto de verdade que, apesar de Saco, a história de amor — a história de amor — não se vê, mas se vê, a sorrir, simultaneamente, para os seus Afritons e para os seus Bandeiros... — L.

NASCIMENTOS

O major Djalma Roque de Amorim e a sra. Vanda Araújo de Amorim participam o nascimento de sua filha DAXSE.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Haroldo Franco Aires da Silva.

Sr. Manuel de Telf.

Sr. Renato Lopes de Castro.

Fernando Eulides de Castro.

Sr. Luis Antônio Pimentel.

Vereador Roberto Gonçalves Lima.

Eugenio Jair de Albuquerque.

Sr. Valdemar de Oliveira.

RÁDIO

(Conclusão da 2ª pág. da 1ª seção)

do reportagem. 22-44 — Informativo da R. P. 22-52

23-30 — O dia de hoje na Capital da República. 23-10 — Última edição de rádio esportes. 23-30 — Bolte dos 1.000.

RÁDIO GLOBO

(PRÉ-3 — 1.180 KCS)

18 horas — Ave-Maria. 18-15 — História de amor. 18-35 — Cine rádio-jornal. 19-05 — Esportes no ar. 20-05 — Festivais populares. 20-30 — O tempo marcha. 20-35 — Parada de filmes. 21-00 — Canção da noite. — Rádio reportagens. 21-30. 21-30 — Antes assim. — Fantasia musical. 22-05 — Filmes soltas. 23-15 — Música para dormir.

RÁDIO ELDOARDO

(212-23 — 650 KCS)

18-30 — A música do cinema. 19-00 — O que vai no turfe. 19-15 — Sugestões para sua discoteca. 19-30 — Agência Nacional. 20-00 — Escolha seu disco. 20-30 — Voz e música. 21-00 — Rádio teste. 21-30 — Intermisso. 22-00 — Sucessos de ontem e de hoje. 22-30 — Concerto Eldorado. 23-00 — Ritmos de hoje. 23-15 — Música para dormir.

EMISSORA METROPOLITANA

(PRÉ-3 — 1.060 KCS)

13 horas — Programa José Duba. 17-00 — Broadway melodies. 18-00 — Hora do Angelus. — Show de sucessos. 18-35 — Momentos líricos. 19-00 — Orquestras melódicas. 20-00 — Festivais. 20-30 — Nosso ritmo, nossa alma. 21-00 — Grandes orquestras. 21-30 — Cantores internacionais. 22-00 — Parada de filmes. 22-30 — Ritmos melódicos. 23-00 — Oração.

RÁDIO MAUA

(PRÉ-3 — 1.130 KCS)

18-05 — Agência de empregos domésticos. 18-30 — Programa Teatral brasileiro. 19-00 — Turno do bate-papo. 20-00 — Hora israelita brasileira. 21-00 — O sertão é assim. 21-30 — Narcisismo e seu genito. 21-45 — Notícias do turfe. 22-00 — Rotativas Maua. 23-00 — Melodias. 24-00 — Romance no ar. 0-05 — Boletim final.

RÁDIO CANADA

(CBO — Montreal)

22 horas — Comentário do dia e noticiário. 22-15 — Caixa Postal. 22-30 — Canções do Canadá. 22-45 — A fauna canadense.

BRITISH BROADCASTING

(BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio parâmetro. 20-20 — Interlúdio musical. 20-30 — Comentário da Grã-Bretanha. 20-45 — Agropecuária. 21-00 — Noticiário.



TURISMO BRITÂNICO — Ao sr. John G. Bridges, diretor geral da Associação Britânica de Viagens e Pêrias (The British Travel Association), órgão oficial do turismo na Grã-Bretanha, foi oferecido ontem, um copo de um A. B. T. pelo Serviço de Informações da Embaixada da Inglaterra, tendo participado membros dessa representação diplomática, jornalistas e figuras da colônia britânica nesta capital. Falaram o sr. Herbert Moses e o homônimo, que discorreu sobre o turismo na Grã-Bretanha, seguindo-se a exibição de três filmes de propaganda turística da Inglaterra. O sr. John G. Bridges transmitirá amanhã, às 22h30m, pela televisão, as suas impressões do Rio como cidade de turismo.

Dr. Gil Sobral Pinto.

Dr. Osvaldo de Araújo Soares.

Dr. João Lancelotti.

Dr. Osvaldo Frota Pessoa.

Sr. Eurico Aché Cordeiro.

Sra. Zélia Cordeiro de Paula, esposa do sr. Valdemar Toscano de Paula.

Faz anos, ontem, a sra. Maria Teresa Tapas da Silva, filha do sr. João Luis da Silva.

Transcorreu, ontem, a data natalícia do menino César, filho do casal col. Enjuntas-Mercades Vieira de Melo.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Fernando da Silva Farel e Aurora Maderia; Antônio Luis Gonçalves e Maria Beltrami; Joaquim Vieira e Maria Carmelo da Cunha; Zacharias Horácio Coutinho Filho e Silvia da Silva; Nelson Pecanha da Silva e Teresa; João de Brito; Afonso Colcho da Silva e Natalie Correia; Ottoniel de Araújo Brito e Julieta da Silva Alves; Ivan Milton Lobato e Amel Faria; Humberto Pereira de Sousa e Mariene; Maria Palmira da Silva; Werther Muniz e Maria Rosa dos Santos; Sebastião Gonçalves Fontes e Rúzia; José de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e Maria Carmelo e Lida Nunes da Costa; Silas Bastião de Sousa e Olívia Ribeiro da Silva; Geraldo Chagas e Maria de Lourdes dos Santos; Nélida Viana da Rocha; Antônio Moura Dias e Lúcia Neves Ferreira; Arlindo Ferreira da Costa e Maria Di Sarli; José Cardoso de Menezes e Carmen Alves; Marcondes Miguez; Luis de Sousa Brochado e Maria da Glória de Moraes; Nilton Pinheiro de Lencos e Alcinda; Carlos de Lima Rocha e Regina; Estêvão de Sousa e América; Maria da Silva; José de Oliveira e Helena; José Paulo de Melo e

**(Exclusivamente para agrônomos, engenheiros-
agrônomos e veterinários)**

Since

Manifesto do Evangelismo brasileiro à Nação

A CONFEDERAÇÃO Evangélica do Brasil, entidade representativa do Evangelismo brasileiro, falando em nome deste, vem, por meio deste, ao Governo e ao povo brasileiro em um momento crucial para a história da humanidade.

Analisar o panorama nacional é, sem dúvida, empreendimento que não cabe nos limites deste Manifesto. A crise econômica que nos assola e a crise moral e de caráter, que se evidencia a todo passo, na corrupção, na literatura pornográfica, no egoísmo, na ganância, no monopólio dos valores morais, na descrença e no sensualismo, são sintomas que alarmam os homens mais otimistas e que reclamam das forças vivas da nação brasileira uma tomada de posição, numa batalha de vida ou de morte.

O Evangelismo brasileiro, parte integrante da vida nacional, embora tenha a consciência de que, por todos os meios, ao seu alcance, tem proclamado o Evangelho de Cristo, na sua íntegra, como único meio para a solução dos graves problemas que assolam a Pátria, não foge à sua responsabilidade. O que ali está é, de alguma forma, culpa de todo o povo brasileiro e recalcitramos proporcionalmente sobre os ombros de quantos tenham qualquer parcela de responsabilidade administrativa, ou de influência moral e religiosa.

Apresentamos-nos ao povo brasileiro, não como a entidade que precederá a queda dos grandes impérios pagãos. O futuro da Pátria periclitada. Urge analisarmos os problemas brasileiros objetivamente, como um brado de alerta à opinião pública, contra o deslaminamento moral e o desvirtuamento de valores, valores estes que têm sido, até agora, sangue do povo brasileiro.

A humanidade vive a época das contradições berrantes, que se verificam dentro dos limites do território pátrio, e que só se explicam pela filosofia utilitária, materialista, que tudo permeia e envolve todas as camadas sociais.

No terreno internacional, pelos seus reflexos sobre a sociedade brasileira, poder-se-ia analisar a filosofia contraditória do comunismo ateu, que reclama liberdade de propaganda e de organização nos países que pretende conquistar, liberdade que nega, entretanto, em sua terra de origem, a quantos discordam de seus postulados materialistas.

Tanto as nações do Oriente como as do Ocidente, em consequência das condições internacionais, contraditórias, seus programas administrativos e suas nobres aspirações dos seus povos. E a mais generalizada e universal aspiração da paz, no entanto, não astronômicos os dispêndios na preparação da guerra. As forças do mal, enquanto não podem servir o sangue humano, nos campos de batalha, sugam as energias dos povos, na preparação para a guerra.

Uma das nações latino-americanas, a Colômbia, enquanto envia os seus soldados à Coreia, para defesa dos direitos do homem, permite que em seu próprio solo se consumam esses mesmos direitos, perseguindo as minorias protestantes e os políticos liberais, eliminando os seus dirigentes, sequestrando menores e enlutando famílias inteiras.

A Igreja Católica Romana, enquanto reclama para si liberdade de propaganda, nos países em que é minoria, a exemplo da América do Norte, nega essa liberdade às minorias religiosas, sempre que alcança o predomínio, como se dá atualmente na Espanha.

A mesma Igreja, enquanto que, em face do materialismo, que se alastra, concita, pela voz de seus maiores, os vários ramos do Cristianismo à união, trata os cristãos, que não formam sob sua bandeira, como inimigos, vindo mesmo, ainda agora, a defender a política de discriminação religiosa no plano migratório do país.

A presente manifestação de pensamento do Evangelismo brasileiro, enquanto que se feita com dor e compungimento, é lançada com fé em Deus e confiança nas reservas morais da Nação.

Seria de desejar, nos altos interesses da Pátria, que alguns dos sintomas, que passamos a referir, jamais tivessem encontrado ambiente, ou oportunidade, para se manifestarem em nosso meio. Esses mesmos interesses reclamam, por outra parte, que todas as forças morais e espirituais brasileiras se preocupem profundamente com as condições sociais e da vida, em seu campo de atividade, emprenda obra construtiva, que vemos, entretanto? São novos erros a agravar erros seculares.

No panorama político-partidário, as contradições são frequentes. Os elevados programas dos partidos são anulados, por vezes, pelos interesses pessoais dos representantes do povo, sem observância dos princípios partidários.

No terreno administrativo, para citar apenas um exemplo, o louvável esforço do Governo da República, para combater o Jogo, que, aliás, é condenável em todas as modalidades e formas, é anulado por interesses subalternos.

O problema social do Brasil agrava-se, dia a dia, pela atuação solerte dos inimigos do regime que, na ausência de formação moral e religiosa mais sólida, encontram campo aberto para as suas insinuações. Alta percentagem do povo brasileiro, mesmo entre os adversários teóricos do Jogo, não ganha, sem uma produção, ou um esforço equivalente ao capital empregado, o seu salário percebido. E o brasileiro continuar adepto do ganho fácil e não do trabalho honesto, o Brasil não poderá ser engrandecido.

E' surpreendente que também no meio religioso a verdade seja sacrificada aos interesses seculares. Ainda recentemente, o Evangelismo brasileiro, uma das forças espirituais que muito se têm empenhado no engrandecimento da Pátria brasileira, pela formação de caracteres cristãos, pelo plantio do espírito de trabalho honesto, de justiça e de respeito mútuo, e pelo combate ao analfabetismo, pela educação popular e à assistência social e religiosa aos desprovidos de recursos, foi apresentado ao público brasileiro de modo desfigurado. A obra social e religiosa, que o Protestantismo brasileiro realiza, vem exercendo as mais benéficas influências sobre a vida brasileira, neste último século, inclusive sobre a evolução da obra educacional, desde a reforma Bernardino de Campos, e tem o reconhecimento e a boa acolhida das autoridades públicas e do povo. Essa obra, entretanto, e frequentemente, desvirtuada pela alta hierarquia e pelo clero da religião dominante no país. Assim é, que a semelhança do que se deu por ocasião da segunda guerra mundial, quando, de público, líderes evangélicos foram acusados de fascistas, é a pena de um escritor católico-romano que agora apresenta esse mesmo Protestantismo como comunista. Não só o alto espírito espiritual do Evangelismo brasileiro, como a não existência de comunistas no meio evangélico — ou ao menos em grau infinitamente inferior ao que existe nos arraiais católico-romanos, como o fato de que é precisamente nos países de maioria protestante que o comunismo não vinga, enquanto que é nos países católico-romanos que se encontram os maiores partidos comunistas, fazem que se desmantele, por si mesma, essa acusação alevoisa. Enquanto que, por essa forma, se acusam, injustamente, forças vivas e construtivas da nação, se desviam as vistas e as energias de um e outro setor, dos mais graves problemas, quais os vícios, o crime, a delinquência, o analfabetismo, a jogatina, e a miséria, que correm a vida nacional.

Também no Brasil se faz sentir, e crescentemente, a mão de ferro da perseguição religiosa, a despeito das sábias leis que nos regem. Muito frequentemente, parte do clero romano, valendo-se da ignorância das massas, em rancões longínquos da Pátria, ignorância pela qual é o maior responsável, cercela liberdades e ameaça vidas preciosas, obrigando as autoridades a acudir, com urgência, com contingentes policiais, para manter a ordem, ou a sua sobrevivência. Recentemente, em Coritiba, em Santa Margarida, Estado de Minas Gerais, e em Penópolis, Estado de São Paulo.

Os dias que correm, em um mundo conturbado, reclamam de quantos tenham qualquer influência, que prestigem o princípio de autoridade. Como compreender, entretanto, nessa situação, o desrespeito às autoridades constitucionais, pregado abertamente por prelatos e antistas da Igreja Católica Romana? Em entrevista largamente difundida na imprensa paulista, o bispo de São Paulo declarou que o direito de intervenção no governo, sempre que este, a juízo dela, Igreja, não cumprir o seu dever. E foi uma das maiores figuras eclesásticas do país que ameaçou o Governo brasileiro nos seguintes termos: «Se houver no Brasil um governo que sancione a lei do divórcio, a Igreja e o povo cristão pegará em armas contra esse governo» (O Globo, 17-8-1953). Qual o brasileiro, digno deste nome, que terá recebido tais ameaças, sem tristeza, ou sem o mais veemente protesto?

Sabemos que nem tudo está perdido, e louvamos a Deus por isto. Em todas as camadas sociais e em todas as ramificações da vida nacional, políticas e religiosas, das classes conservadoras e do proletariado, entre as profissões liberais, nos quadros administrativos e das forças armadas, e no meio intelectual, há homens e mulheres sinceros, probos e de moral íntima, que não se conformam com o espírito reacionário e a decadência moral ambiente, e constituem preciosa reserva da Nação, penha de sua sobrevivência. A Confederação Evangélica do Brasil, em nome do Evangelismo brasileiro, pede a atenção do Governo e do povo para os graves problemas que nos assolam, sintomáticos da decadência nacional, expressando nesta oportunidade, e a seguir, o seu pensamento sobre algumas dessas questões.

I — LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA E DE CULTO

A LUTA pela liberdade de consciência tem sido, em todos os tempos, uma luta árdua e incoercível, pois, sem o direito de o indivíduo fazer, dentro da moral e das leis justas, o que do seu interior emana, esplende e se torna imperioso, sem esse direito recusaríamos, no tempo, para as épocas mais bárbaras. A aspiração de liberdade é, sem dúvida, a mais sábia de todas as aspirações do coração humano. E' um direito inalienável do homem.

A liberdade de consciência não é graça, concedida por um poder civil ou eclesiástico; é, sim, dádiva do próprio Criador que, na sua soberania e generosidade, criou o homem com essa aspiração. Assim a liberdade se torna indispensável a um clima em que se desenvolva e floresça a vida e, portanto, cumpre aos poderes constituídos velar para que esse direito natural do homem não seja desconhecido ou cercado.

A nossa referência à liberdade não tem por mira única e simplesmente o direito de reunião, para a prática de um culto determinado, mas também o direito de difundir idéias e experiências religiosas, dentro dos altos postulados dos Direitos do Homem, elaborados pelas Nações Unidas, em cujo seio o Brasil ocupa justa

Análise de alguns dos grandes problemas da atualidade — Liberdade de consciência e de culto — Posição do Evangelismo brasileiro em face das ideologias políticas e o seu apoio aos postulados da democracia — Contribuição do protestantismo para a formação da nacionalidade — Condenação das discriminações raciais e religiosas — Questão social — Casamento e divórcio — Solução pronta e eficaz — Jesus Cristo e seu Evangelho

e honrosa posição. Com o apóstolo Pedro dizemos: «Não podemos deixar de falar de que temos visto e ouvido» (Atos 4:20).

Só Deus é Senhor da consciência do crente e é a deus o livro das doutrinas e mandamentos humanos quando, sob qualquer aspecto, sejam contrários à sua SANTA PALAVRA. Entretanto, todo aquele que, sob o pretexto de liberdade, comete qualquer pecado ou tolera qualquer concupiscência, destrói, por isso mesmo, o fim da própria liberdade, que é a glória e a honra de nosso Deus e Pai celestial.

A fim de que um povo goze de ampla liberdade de consciência e de culto, são absolutamente imprescindíveis os seguintes princípios:

- Plena liberdade de todos os cidadãos se associarem, se reunirem e expressarem seus pensamentos pela imprensa, pela tribuna e pelo rádio, dentro da ordem, da moral e da lei;
- Absoluta separação entre a Igreja e o Estado;
- Igualdade de todos os cultos perante a lei;
- Faculdade do ensino em todas as escolas oficiais, de modo que qualquer permissão de instrução religiosa não interfira com este princípio;
- Nenhuma intromissão de atos religiosos nas solenidades cívicas oficiais, a fim de se evitar coação ou constrangimento;
- Nenhuma distinção entre brasileiros, ou mesmo entre estrangeiros radicados no país, em virtude de maioria de adeptos por parte de qualquer religião, visto que todas as confissões religiosas (cultos), são iguais perante a lei e funcionam dentro do direito comum, que não reconhece maiorias nem minorias em matéria religiosa.

A liberdade religiosa, decorrente do espírito de justiça, é sabidamente assegurada em nossa Carta Magna, que declara: «E' inviolável a liberdade de consciência e de crença e assegurado o livre exercício dos cultos religiosos, salvo o dos que contrariem a ordem pública ou os bons costumes» (art. 141, § 7) e constitui o segredo da fortaleza moral das nações. A diversidade de crenças e a pequena, porém valiosa, Suíça, os EE. UU. da América e o liberal Império Britânico.

A «Declaração Universal dos Direitos do Homem» que teve o apoio e a assinatura das Nações, inclusive do Brasil, declaração proclamada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, no seu art. 18 estabelece:

«Todo indivíduo tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou credo, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela realização de ritos, isolada ou coletivamente, em público ou em particular».

Louvamos a Deus porque a nossa Pátria faz parte do concerto das nações que se prezam de assegurar a liberdade de consciência aos seus filhos.

II — A POSIÇÃO DO EVANGELISMO BRASILEIRO EM FACE DAS IDEOLOGIAS POLÍTICAS E O SEU APOIO AOS POSTULADOS DA DEMOCRACIA

AS IGREJAS Evangélicas atuam em todas as nações do mundo em cumprimento da ordem do Divino Mestre — Jesus Cristo: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura» (S. Marcos 16:15). O fim principal da Igreja de Cristo é, pois, a conversão dos pecadores pela pregação do Evangelho, em resposta ao que afirmou claramente nosso Senhor mesmo, em sua oração intercessória, quando disse: «Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu envio as tuas igrejas a pregar o Evangelho a toda criatura» (S. João 17:18). A Igreja foi instituída por Cristo e a missão de levar a obra que o trouxe ao mundo, «O Filho do homem» (Cristo Jesus) veio buscar e salvar o que se havia perdido» (S. Lucas 19:10). O principal enigma da Igreja deve ser, de igual modo, a glória de Deus e a salvação das almas.

As Igrejas Evangélicas, seguidoras fiéis das doutrinas de Cristo, não se imiscuem nas injunções políticas, mas, em elevado plano, dão ênfase aos altos e sublimes aspectos espirituais, como fundamento para a solução de todos os problemas humanos: «Buscai, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas as outras coisas vos serão acrescentadas» (S. Mateus 6:33). As nossas Igrejas lutam pela implantação de um reino espiritual, o Reino de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, preparando o homem para servir a Deus, à família, à Pátria e à humanidade.

O Evangelismo, portanto, não tem nenhum partido político e não procura formar a personalidade dos seus elementos, para servir a esta ou aquela ideologia partidária. O seu apoio, porém, aos postulados da democracia é consequência natural dos princípios cristãos, que o levam a condenar:

- Todo e qualquer atentado contra a expansão livre do indivíduo dentro da lei;
- Qualquer restrição à liberdade de consciência, de crítica, de culto e de imprensa, quando esta liberdade é exercida dentro da lei e da moral cristã;
- Violação do direito de propriedade;
- Desrespeito às bases sagradas da família;
- Tentativa de apossar-se do poder pela violência;
- Exigência de juramento incondicional, o que é um atentado contra o princípio evangélico de livre exame, princípio que não só é um direito, mas um dever da dignidade humana;
- Pregação de nacionalismo exclusivo, que é uma deturpação do verdadeiro patriotismo e conduz fatalmente a um orgulho nacional insensato, preparando o caminho para o ódio entre as nações, a opressão e o imperialismo;
- Cultivo do ódio racial, que separa indivíduos e nações, contrariando a fraternidade cristã;
- Exploração abusiva da pessoa e do trabalho humano.

A solução que apresentamos para o problema do governo é a harmonia entre a ordem e a liberdade: nem absolutismo, nem democracia. A autoridade deixa de ser um peso para ser uma bênção, e a obediência voluntária ao poder legítimo não é servilismo e, sim, submissão à própria vontade de Deus. E' por esta razão que os povos de maioria protestante se revelam capazes de constituir democracias viventes e estáveis, ou sejam governos em que a liberdade e a disciplina se harmonizam e se completam.

III — O RESPEITO E APOIO ÀS AUTORIDADES CONSTITUÍDAS E A CONTRIBUIÇÃO DO PROTESTANTISMO PARA A FORMAÇÃO DA NACIONALIDADE

O RESPEITO às autoridades constituídas e a contribuição do Evangelismo para a formação da nacionalidade terão evidência em face dos seus ensinamentos sobre os deveres do cidadão.

O Estado tem a sua base na família. A família é a célula mater da sociedade e, ali, o Estado, por estar formado por aquela comunidade de pessoas sujeitas ao mesmo governo civil. O seu campo, com respeito aos interesses e necessidades da natureza humana, é o mesmo. Sendo assim, os deveres do cidadão para com a Pátria são análogos aqueles que ele tem em relação à família.

O primeiro dever do membro da família é o amor ao lar e lealdade aos interesses do mesmo. Assim, por analogia, um dos principais deveres do cidadão é o amor à sua terra e ao seu povo, isto é, lealdade e patriotismo.

Patriotismo é o sentimento de amor para com a Pátria: orgulho, alegria em sua prosperidade; tristeza, pesar pelos seus pecados, pelas suas ruínas morais, espirituais e materiais. Há quem condene o sentimento patriótico, afirmando que patriotismo é uma estúpida doutrina, sentimento estreito, fonte de muitas intrigas e lutas entre os homens. Há, na verdade, um falso tipo de patriotismo, o qual nos leva a identificar o amor ao nosso país com ódio em relação aos outros povos. Esta forma de patriotismo seria pecado de inveja, inveja nacional, pelo progresso e prosperidade de outras nações e orgulho pela sua ruína e infatigável. Esta forma é, realmente, fonte de lutas, guerras e desarmamento entre os povos! Patriotismo de tal jaez não os condenamos. O sentimento, porém, de amor à Pátria, natural e instintivo do homem, não é incompatível com o desejo cristão pela prosperidade e existência de todos os povos. Tal patriotismo enobrecer e dignifica. O cidadão evangélico aprende, pois, a amar a sua Pátria e a respeitar a todos os povos da terra!

Outro dever do membro da família é o de obediência. Na família, onde não há obediência não há estabilidade. O cidadão, por sua vez, deve obediência aqueles que estão constituídos em governo. Deixemos aqui falar o grande servo de Deus, o apóstolo Paulo: «Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por Ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade, resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação. Porque os magistrados não são para temer, quando se faz o bem, e, sim, quando se faz o mal. Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem e terás o louvor dela; visto que a autoridade é ministro de Deus para teu bem. Entretanto, se fizeres o mal, temerás; porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal. E' necessário que lhe esteis sujeitos, não

sómente por causa do temor da punição, mas também por dever de consciência. Por esse motivo também pagais impostos: porque são ministros de Deus, atendendo constantemente a este serviço. Paga a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra» (Romanos 13:1-7).

Em face do ensino apostólico, é dever do povo de Deus orar pelos representantes do poder público, honrar as suas pessoas, obedecer às suas ordens legais e sujeitar-se à sua autoridade, bem como pagar os impostos devidos ao Estado, e tudo isto por amor à sua consciência.

Outra responsabilidade dos que integram a família, que também constitui dever do cidadão para com a Pátria, é a prestação de serviço. No lar, cumpre a cada membro da família realizar a sua missão, atender aos seus deveres, pois, do contrário, a ruína desse lar será inevitável. Para que haja prosperidade nacional é imprescindível que cada cidadão não fuja ao cumprimento de suas obrigações, à luz da consciência, esclarecida pelo Evangelho de Cristo.

A terra em que vivemos, herança dos nossos filhos e túmulo dos nossos maiores, é parte do nosso patrimônio e objeto dos nossos sentimentos afetivos. Ainda que transitória a vida terrena, são profundos os laços que prendem o cidadão à Pátria, assegurando-lhe direitos e inspirando-lhe deveres cívicos, que tornam inalienáveis os seguintes postulados:

- Poder representativo e respeito à soberania popular, democraticamente assegurada pelas urnas, em pleitos livres;
- Acato, respeito e apoio aos governantes e, em geral, aos homens de responsabilidade pública;
- Contribuição por parte dos governantes e dos governados, cada um nos limites de suas dons e na proporção dos seus recursos e oportunidades, para a grandeza cívica, econômica e moral da Pátria;
- Afirmção do princípio de que o bem-estar da coletividade deve sempre preferir-se sobre os interesses particulares, de grupos, de regiões ou de indivíduos.

Com esta orientação sadia e cristã, o Evangelismo brasileiro concorre para implantar o respeito às autoridades constituídas, emprestando apoio às suas iniciativas de interesse geral e contribuindo, eficientemente, para a formação da unidade nacional.

IV — CONDENAÇÃO DAS DISCRIMINAÇÕES RACIAIS E RELIGIOSAS

A QUESTÃO racial merece de nós algumas observações, embora não seja problema grave para o povo brasileiro, já livre, em grande parte, do preconceito de raças.

O pensamento de nosso Senhor, seus atos e os ensinamentos de seus apóstolos levam-nos a romper as fronteiras que separam as raças, pois a paternidade de Deus e o caráter sagrado da pessoa humana são verdades vitais, que as comunidades cristãs devem pôr em prática em todas as relações da vida.

No terreno religioso há, entretanto, frequentes tentativas de discriminação, o que é profundamente lastimável. Desontam uma das páginas mais brilhantes da história brasileira os hierarcas eclesásticos modernos, que levaram a sua voz lançando essa discriminação em nossa terra. A recente conferência de Bispos, realizada em Belém do Pará, resolveu, segundo largamente divulgado pela imprensa, enviar esforços para que não mais sejam admitidos imigrantes protestantes no Brasil, contrariando, assim, de público, a Carta dos Direitos do Homem, uma das maiores conquistas de nossos dias, sob a égide da Organização das Nações Unidas. E' evidente que não defendemos a admissão indiscriminada de imigrantes no Brasil. A ideologia social dos que pretendem recluir-se em nosso meio, a sua sanidade mental e moral, a sua capacidade de trabalho e de produção, o que compreende uma instrução mínima, sua operosidade e produtividade econômica, são valores e qualidades que não podem ser esquecidos.

Entretanto, a mais odiosa das discriminações, a discriminação religiosa, não pode ser fiel da balança migratória. O Evangelismo brasileiro, confiante, como sempre, no alto discernimento das autoridades brasileiras, alimenta a firme esperança de que tão regradada proposição jamais venha a ser aplicada na vida brasileira. O espírito que deve reinar em todas as relações humanas é o que nos obriga a elevar as cargas uns dos outros, cumprindo-se, assim, a lei de Cristo. Todas as distinções entre os seres humanos, por motivo de raça, cor ou religião; todas as opressões do homem pelo homem, são, pois, uma negação dos ensinamentos de Jesus.

V — A QUESTÃO SOCIAL

O EVANGELISMO exerce a sua influência na questão social, substancialmente, pela formação de personalidades capazes de pôr em prática o espírito e os princípios do Cristianismo. O Cristianismo Evangélico, despertando a vida superior e o amor à perfeição, tem sido fator decisivo na solução dos problemas sociais.

Mais do que isto, o Evangelismo sempre focalizou os problemas desta ordem, procurando demonstrar que não basta, para os lucros, a retórica, mas sim o poder político e os meios materiais, esquecidos o fundamento espiritual.

O Evangelismo está atento aos problemas da civilização moderna, perseverando no seu esforço de aliviar o sofrimento e alertar a opinião pública contra os erros cometidos, visando atingir as fontes donde surgem a corrupção e a miséria.

O Apóstolo Paulo afirmou, categoricamente, que o amor do dinheiro é a raiz de todos os males. A universalidade desta afirmação tem sido comprovada através dos séculos. E' assim que muitas fortunas são adquiridas pelo esbulho dos trabalhadores, e pela exploração do suor alheio, contrariando os ensinamentos de Cristo. Salta à evidência os preços extorsivos, os artigos falsificados, o pagamento de gêneros de primeira necessidade. Ninguém pode ignorar o aumento impressionante do custo da vida, a par dos lucros excessivos verificados nos últimos anos, exatamente quando se exigem os mais tremendos sacrifícios para libertar o mundo das garras de um sistema político-econômico que transforma os indivíduos em máquinas ou escravos.

O passo inicial para a solução dos graves problemas sociais é a colocação do dinheiro no seu devido lugar, ou seja, o dinheiro como instrumento digno e não como fim em si mesmo.

Na ânsia de acumular tesouros aqui na terra, onde a traça tudo consome o onde os ladrões minam e roubam, é que muitos impõem preços elevados, negam o justo salário aos operários, sonham impostos, desrespeitam as leis destinadas a harmonizar os interesses de todas as classes e sacrificam os puros sentimentos de patriotismo, de religião e de solidariedade humana.

Se a causa do dinheiro é a raiz de todos os males, o seu emprego inteligente no serviço da fraternidade universal contribuirá, certamente, para a feliz harmonia da sociedade e para a honra e a glória de Deus.

O Cristianismo não condena a economia privada nem a prosperidade particular, contanto que sejam frutos de rendimento justo do trabalho e obtidas sem a exploração do trabalhador. Condena, porém, dentro e fora dos seus arraiais, a ambição desordenada, a idolatria do ouro, as fortunas empregadas exclusivamente para o bem-estar de seus possuidores, sem a preocupação do bem comum. Condena, ainda, a conservação, sem proveito, de bens, como a posse de terras não utilizadas pelo seu dono.

Na questão social, o Evangelismo pugnar sempre pelos seguintes princípios:

- Liberdade para o desenvolvimento dos seus dons e capacidades pessoais;
- Direito do trabalhador a um salário suficiente para prover a todas as exigências da vida, como sejam: moradia decente, alimentação, tratamento de saúde, educação dos filhos e recreação;
- Horário razoável de trabalho;
- Férias remuneradas;
- Estabilidade e aposentadoria.

Esses direitos correspondem responsabilidades do empregado para com o seu empregador, entre os quais se poderão destacar o próprio aperfeiçoamento na obra que lhe é confiada, esforço honesto em favor do desenvolvimento da indústria ou do ramo de atividades a que se dedicou e cooperação com o empregador para a promoção do bem comum e da grandeza da Pátria.

A Constituição da República, em seu título V, «Da Ordem Econômica e Social», nos artigos 155, 147, 148, 154 e 157, estabelece as bases de uma sociedade, em que predominem os princípios de justiça e solidariedade humanas.

Mas importa fazer vigorar esses princípios, dar-lhes vida e eficácia em nosso meio social. Para atingir-se esse objetivo, não basta a simples regulamentação legal, não serão suficientes as regras estabelecidas em leis complementares à Constituição. Sem a consciência nacional esclarecida e impregnada dos ideais de igualdade, compreensão e renúncia entre os homens, pouco se conseguirá com a sua simples expressão em normas jurídicas e a sua aplicação fria pelos agentes do poder público.

Para a formação dessa consciência nacional, poderão os evangélicos concorrer extensa e profundamente, pois a vida do crente deve ser uma realização constante daqueles ideais, pelo exemplo, pela palavra, pela pregação.

Integrados na vida nacional, cumpridores dos seus deveres para com a Pátria e para com os seus conterrâneos, têm os cristãos evangélicos consciência de que a Religião Cristã não só lhes inspira o mais acrisolado e eficiente idealismo, como lhes infunde no coração profundo sentimento de respeito mútuo e de solidariedade humana.

VI — O CASAMENTO E O DIVÓRCIO

O MATRIMÔNIO é um direito natural, um estado voluntário, santo e honroso, instituído por Deus mesmo, logo após a criação do homem, visando ao auxílio, ao conforto e ao bem-estar mútuos de marido e mulher, à propagação da raça humana mediante sucessão legítima, à perpetuação do Reino de Deus através da prole honesta e para consolidar o convívio das criaturas racionais em condigna e bem ordenada comunidade social. O matrimônio, assim instituído, foi confirmado por nosso Senhor Jesus Cristo no regime cristão, não só quando fez o seu primeiro milagre nas bodas de Caná da Galiléia (S. João 2:1-11), como pelo seu ensino explícito em S. Mateus 19:4-6: «Não tendes lido que o Criador desde o princípio os fez homem e mulher, e disse: Por esta razão o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher e os dois se tornarão uma só carne? Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, não o separe o homem».

A todos quantos são capazes e idôneos para deliberar com critério, é lícito casar, sendo dever dos cristãos fiéis casar de acordo com as prescrições estabelecidas pelo Senhor na Palavra divina. Não é lícito ao homem ter mais de uma esposa, nem a esta ter mais de um marido, ao mesmo tempo. O Evangelismo condena a união matrimonial de pessoas entre as quais existem os graus de consanguinidade e afinidade proibidos na Escritura.

Sendo o matrimônio um direito natural, não é instituição exclusivamente para os cristãos, nem é sacramento; mas, sendo de origem divina, é instituição honrosa, santa e abençoada. Assim é direito de qualquer nação organizada estabelecer leis que regulem o contrato civil do casamento, para a estabilidade, a decência e o bem da comunidade, sendo dever de todo cidadão acatá-las, desde que não fiquem em oposição ao princípio bíblico. Assim, se o casamento é lícito invocar a bênção de Deus, sobre nubentem, ou casados quando cumpridas as exigências estabelecidas nas leis do país.

De acordo com o propósito divino, explicitamente revelado, a união matrimonial, digna e legítima, firma entre as partes um vínculo permanente e indissolúvel. Esse laço, entretanto, poderá, excepcionalmente, ser dissolvido, no caso de adultério, ficando a parte inocente, e só esta, com o direito de propor divórcio legal e, obtido este, casar com outro indivíduo.

Tal ensino está explícito nos seguintes textos do Evangelho de Jesus: «Também foi dito: Quem repudia sua mulher, dê-lhe carta de divórcio. Eu, porém, vos digo que todo o que repudia sua mulher, A NÃO SER POR CAUSA DE INFIDELIDADE, a faz se adúltera; e qualquer que se casar com a repudiada, comete adultério» (S. Mateus, 5:31-32); «Vieram a ele alguns fariseus, e o experimentaram, perguntando: E' lícito a um homem repudiar sua mulher por qualquer causa?». Respondeu Jesus: Não tendes lido que o Criador desde o princípio os fez homem e mulher e disse: Por esta razão o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne? Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, não o separe o homem. Replicaram-lhe: Por que, então, mandou Moisés dar carta de divórcio e repudiar a mulher? Respondeu Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossas mulheres, mas não foi assim desde o princípio. Em vos digo que aquele que repudia sua mulher, exceto por infidelidade, e casar com outra, comete adultério» (S. Mat. 19:3-9).

Há situações que conduzem, por vezes, à quebra dos laços matrimoniais, pela infidelidade, como sejam: o abandono do lar e a vida desregada. Adotar, entretanto, em nosso meio, uma lei ampla do divórcio, poderá ser de graves consequências sociais, pelas ilações que se poderão tirar de um texto legal flexível, ou muito amplo. Outras terras estão vendo a base da família grandemente ameaçada pelas facilidades do divórcio. Devemos ficar de sobreaviso, para se evitar, porventura, que males maiores nos alcancem.

Estabelecido que foi, em nossa Constituição, o princípio da indissolubilidade do vínculo conjugal, cumpre-nos acatá-lo e observá-lo; é-nos lícito, entretanto, pleitear uma reforma do texto constitucional, que, deixando à lei ordinária a disciplina do instituto, torne possível o divórcio no caso de infidelidade, como o permite a Escritura Sagrada.

A SOLUÇÃO PRONTA E EFICAZ: CRISTO E SEU EVANGELHO

A PONTO das grandes males que atingem a nossa nacionalidade, como acabamos de fazer, e declarando, em cada caso, a posição do Evangelismo brasileiro, já deixamos entrever a solução para todos os problemas que afligem a vida de nossa Pátria: volta sincera para Deus, com todas as consequências que essa nova atitude comporta. Devemos trazer, de novo, o Reino de Deus à terra, o Reino de espírito sobre a matéria. O reconhecimento da soberania universal de Jesus Cristo, tal como ele se revela nas Escrituras Sagradas.

Não são três as atitudes paralelas, nem mesmo convergentes, mas uma só atitude, apreciada de ângulos diversos.

Volta sincera para Deus importa reconhecer uma autoridade espiritual, que nos guia e nos protege, como um Pai no mesmo tempo amoroso e justo. Afirma-se o verdadeiro Deus, criador da vida, do bem humano, e da justiça, e a civilização, outros deuses para a humanidade, a que esta deve servir incondicionalmente, sejam ideologias sociais ou políticas, líderes populares, ou organizações meramente humanas. A busca e aceitação de Deus, como nosso Pai e Guia, significa a aceitação dos seus princípios para a nossa vida e a renúncia de tudo aquilo que contrariar as suas leis sábias e perfeitas, registradas na sua Palavra, as Escrituras Sagradas.

Essa volta para Deus traz necessariamente a consequência magnífica do estabelecimento do primado do espírito sobre a matéria. Os que negam a existência do espírito, ou os que o admitem apenas como simples manifestação externa da própria matéria viva, mergulham rapidamente nas consequências funestas da moral utilitária, ou de uma vida hedonista que busca apenas o bem-estar material do indivíduo. Tal hedonismo será tanto mais grave, mais corrupto, mais pestífero, moralmente falido, quanto mais o progresso científico e tecnológico, e a civilização tem trazido. Já o progresso científico e tecnológico, e a civilização tem trazido. Já o progresso científico e tecnológico, e a civilização tem trazido.

O espírito tende a governar as paixões subalternas a que o corpo quer entregar-se, tem-se uma feliz elevação da vida ético-social, que faz o homem utilizar-se do progresso somente enquanto este serve o bem coletivo, somente quando as conquistas científicas forem de forma construtiva que aproxime indivíduos e nações. Este primado do espírito corresponde à formação do ideal na mente dos homens, tão necessário ao progresso científico e à elevação da nacionalidade. Se o materialismo aniquila o ideal, fazendo do indivíduo um ser eminentemente egoísta, a instalação de um nobre ideal no espírito humano leva-o aos atos mais generosos, embora mais difíceis, em que o indivíduo se nega a si mesmo, para servir ao próximo, à família, à comunidade e a Deus.

A volta para Deus tem sentido definido e preciso: fazer que o homem, negando-se a si mesmo, e buscando para si um ideal que o faça servir generosamente a todos, encontre esse ideal na pessoa de Jesus Cristo, o Filho de Deus, que veio ao mundo para buscar e salvar o que se havia perdido.

A aceitação de Jesus Cristo, para resolver os problemas que apontamos, não consiste apenas na admissão intelectual da sua existência ou da verdade incontestável da sua doutrina. Aceitar Jesus Cristo importa a admissão destes fatos e o estabelecimento dos laços vivos e pessoais com ele, como adiante expomos.

Adotar o mundo, para ser assunto aos céus, Jesus prometeu aos seus discípulos: «Ela que estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos». Esta presença não será, jamais, a sua figura em altares ou em símbolos religiosos, mas é viva, pessoal, inspiradora, constante no coração de cada discípulo, em todas as épocas, e em todas as circunstâncias.

A fé, esclarecida pela leitura diária das Escrituras Sagradas, constitui o vínculo espiritual que unirá cada discípulo ao seu Senhor e Salvador. No Evangelho segundo S. João, cap. 14, versículo 5, lê-se: «Se as seguintes palavras de Jesus: Deus, criador da vida, do bem humano, e da justiça, e a civilização, outros deuses para a humanidade, a que esta deve servir incondicionalmente, sejam ideologias sociais ou políticas, líderes populares, ou organizações meramente humanas. A busca e aceitação de Deus, como nosso Pai e Guia, significa a aceitação dos seus princípios para a nossa vida e a renúncia de tudo aquilo que contrariar as suas leis sábias e perfeitas, registradas na sua Palavra, as Escrituras Sagradas.

A submissão da vontade pessoal à Divina Vontade não tira a liberdade individual, que é o glorioso apogeu da criação do homem à imagem e semelhança de Deus. Se a aceitação de Cristo e seu

Absurda e injusta decisão da Liga Paraguaia

Embora considerando reduzidas a «algumas lesões reparáveis de vários jogadores paraguaios», resolveu a entidade guarani suspender por seis meses as relações esportivas com o Brasil — Responderá o CND caso tenha conhecimento da resolução

Continua na ordem do dia, a absurda atitude dos dirigentes de futebol paraguaios que resolveram suspender as relações esportivas com o Brasil, pelo prazo de seis meses. Até o momento, a CBD e o CND, não receberam qualquer comunicação oficial. Entretanto, sabe-se que o Conselho Nacional de Desportos responderá ao CND do Paraguai, caso tenha conhecimento oficial da referida resolução. O presidente em exercício do C. N. D. opinando sobre a questão revelou que a resolução dos paraguaios é «inoportuna, imprudente e injusta».

Procurou a nossa reportagem ouvir, igualmente, o presidente da C. B. D. que não pôde atendê-la, por se encontrar acamado.

NEGADA A LICENÇA PARA O JOGO LIBERTAD X SANTOS

Sabe-se também ter sido negada a licença solicitada pelo Libertad, de Assunção, para o projeto de jogo amistoso com o Santos F. C.

«PAIXÕES INCENDIADAS»

ASSUNÇÃO, 28 (U. P.) — O Conselho Nacional de Desportos do Paraguai suspendeu por seis meses as relações esportivas entre este país e o Brasil, em virtude dos «desmandos e atitudes mal intencionadas» incubidas de antemão pela ansia extralimitada de triunfar a qualquer preço e pela avessa

intenção palpavelmente confirmada pelas posteriores declarações públicas de futebolistas da seleção brasileira, Baltazar, Gerson e Brandãozinho.

Após extensos «considerandos», a resolução do C. N. D. P. declara:

«É dever do Conselho Nacional de Desportos defender os nobres ideais do esporte, a dignidade de nossos atletas e repudiar atitudes que ferem as mais elementares normas de fraternidade esportiva e a boa causa da cultura americana».

Afirma posteriormente que o Conselho deve velar pela não repetição dos «atos desagradáveis» ocorridos no Maracanã que põem em perigo a integridade física dos jogadores, esclarecendo que assim ficará a salvo a tradicional amizade dos povos paraguaios e brasileiro, evitando o exacerbado geral dos espíritos por obra de péssimos esportistas e indignos jornalistas.

O Conselho Nacional de Desportos também acusa a certo setor da imprensa brasileira de ser responsável por um «instigamento injusto e irresponsável» que poderia ter tido ainda mais deploráveis consequências, mas felizmente, o quadro de veemência se reduziu a algumas lesões reparáveis de vários jogadores paraguaios, procedimento repudiado pela ver-

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Terça-feira, 30 de Março de 1954

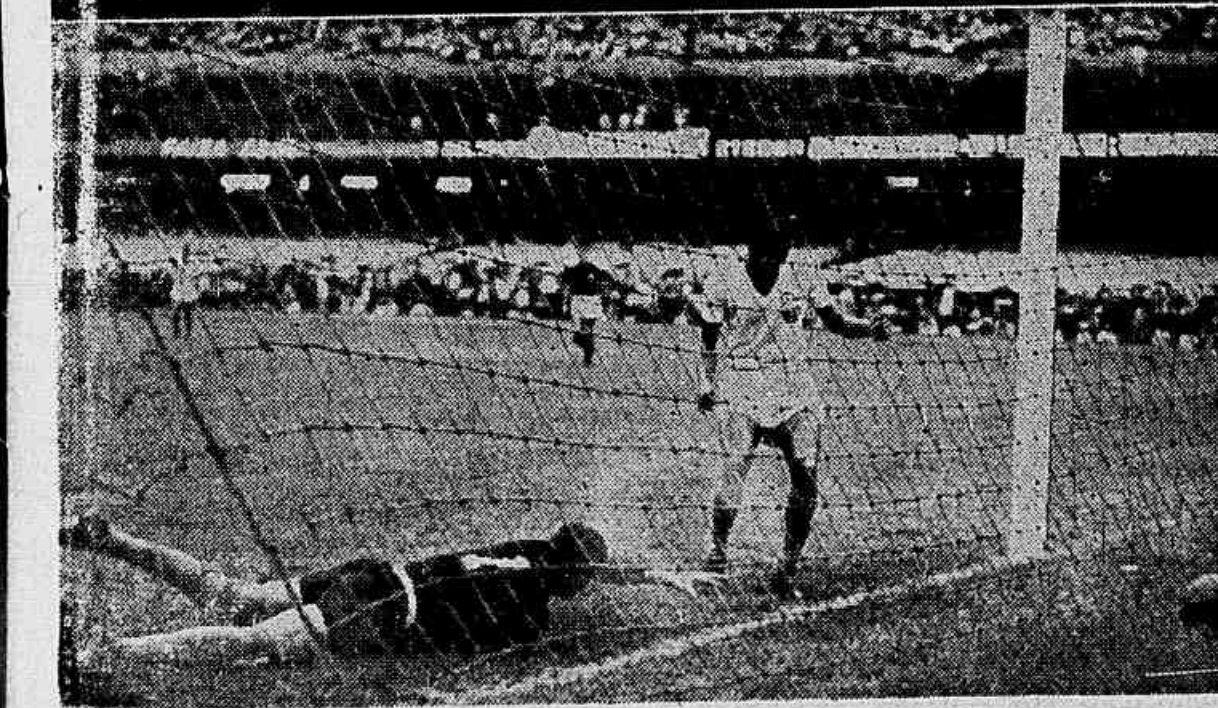


Varela de Castro e Sônia Escobar, vencedoras dos 200 metros, nado de peito clássico; Osvaldo Fiore e Haroldo Mariano, campeão e vice-campeão de plataforma; e Maria Carlota Rodrigues e Mary Daiva Proença, campeã e vice-campeã de trampolim.

TODOS OS TÍTULOS FICARAM COM O BRASIL

VITÓRIA DA MAIOR CLASSE

Três a zero, o marcador imposto pelo Flamengo ao São Cristóvão, na peleja do Maracanã — Os rubro-negros mostraram grande poderio ofensivo — Inexpressivos, porém, os três tentos — Contudo o guardião Garcia



Ainda que pareça incrível, mesmo jogando de modo superior, muito superior ao seu adversário, revelando grande poder ofensivo, atuando a maior parte do tempo regularmente no ataque, o Flamengo, para vencer, obteve três tentos inexpressivos, dois deles com a ajuda dos defensores rivais...

Foi assim, por ocasião da conquista do primeiro tento, marcado por Benítez, com o fraco do goleiro Hélio, que ocorreu verdadeiro «frango» — do segundo gol, assinalado por Zagalo (nem ele mesmo sabe explicar como a bola foi lhe bater na perna...) e, finalmente, do último tento da partida, obtido graças ao zagueiro «alvo», Manfredo, que, completamente afobado e sem intuição, empurrou a bola para o fundo do seu próprio arco, aumentando o escore para o Flamengo... Como se vê, o rubro-negro teve facilidades as coisas. Pelo menos no que se refere à obtenção das vantagens.

No entanto, longe de nós deprecia sua vitória, que foi limpa, merecidíssima e, sobretudo, clássica. O Flamengo venceu porque demonstrou sua classe superior. Nunca deixou de ter certeza no triunfo. O fato de ter de parte do tempo regularmente três tentos mal feitos não quer dizer que tenha sido baleado pela sorte. O Flamengo sempre foi melhor que o São Cristóvão, dominando grande parte do tempo regulamentar. Seus ataques foram mais perigosos, mas justamente estes, os mais perigosos, é que não redundaram em tentos. O São Cristóvão nada mais fez do que se defender. O quinto avanço dos «cadetes» falhou a todo instante e, por isso, a defensiva rubro-negra teve a sua missão facilitadíssima.

OS MELHORES EM CAMPO

Na equipe vencedora destacaram-se: Garcia (enquanto esteve em campo), Servillo, Jadir, Pavão e Benítez.

No quadro do São Cristóvão somente merece menção especial o meia esquerda Ivan, que, esteve em todos os lados, jogando como leão, jogando como nunca. Sarcinelli e Zé Alves também se esforçaram muito.

DETALHES TÉCNICOS

Jogo: FLAMENGO X SÃO CRISTÓVÃO

Local: Maracanã

Renda: Cr\$ 137.763,40

Juíz: Adelfino Ribeiro de Jesus (com atuação satisfatória)

FLAMENGO: — Garcia (Chamorro), Marinho e Pavão (Jorge); Servillo (Tomires), Jadir e Jordan; Joel (Paulinho), Evaristo (Duca), Zéinho (Henrique), Benítez e Zagalo (Maurício).

SÃO CRISTÓVÃO: — Hélio, Manfredo e Ivan II; Zé Alves, Severino e Roberto (Mauro); Arlindo, Sarcinelli (Motorzinho), Franklin (Bera), Ivan e Carlinhos.

Tempo: — Flamengo, 1 x 0.

Gol: — Benítez, aos 22.

Final: — Flamengo, 3 x 0.

Gols: — Zagalo, aos 20 minutos, e Manfredo (contra) aos 43. Anormalidades: — Garcia, o goleiro rubro-negro, ao conjurar uma situação de perigo, chocou-se com Sarcinelli, sofrendo fratura do osso nasal. Chamorro entrou em seu lugar, aos 41 minutos do período inicial.

Além dos certames de natação, saltos e polo aquático ficamos de posse das taças América e Montevidéu

SAO PAULO, 28 (De Osvaldo Lopes de Castro, especial para o «Diário de Notícias») — Encerrou-se finalmente esta tarde, o Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo Aquático. Como já tivemos oportunidade de ressaltar, embora os argentinos tenham se ausentado inexplicavelmente, o certame logrou relativo êxito, premiando os esforços da Confederação Brasileira de Desportos que o realizou com grande êxito para os seus cofres. Como se esperava, o Brasil triunfou em todas as provas da jornada derrotando a delegação da Argentina, a qual colocou-se em terceiro lugar. Tecnicamente, é justo destacar o resultado de Otávio Rodrigues, que sem adversário obteve 2m, 48s,6, para os 200 metros, nado de peito clássico, reabilitando-se das fracas apresentações anteriores.

Foram estes os resultados da parte final do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo Aquático:

200 metros nado clássico — HOMENS — 1º — Otávio Rodrigues — Brasil — 2.48,6. 2º — Nilson F. Lello — Brasil — 2.54,0. 3º — Abelardo Esteves — Uruguai — 3.00,5. 4º — Hans Hartog — Chile — 2.04,4.

400 metros nado livre — MOÇAMBIQUE — 1º — Orlando Vergara Fals Lende — Brasil — 5.55,8. 2º — Silvia Bitran — Brasil — 6.08,4. 3º — Rubi Bonder — Chile — 6.08,4.

200 metros nado clássico — MOÇAMBIQUE — 1º — Vanda de Castro — Brasil — 3.12,8. — Recorde de campeonato estabelecido. 2º — Sônia Escobar — Brasil — 3.12,8. 3º — Gabriela Langerfeldt — Chile — 3.16,2. 4º — Maria Bartagay — Uruguai — 3.33,6.

Revezamento 4x200 metros Nado livre — HOMENS — 1º lugar — Equipe do Brasil — (Silvio Kelly — T. Okamoto — Vicente P. Lima — João Gonçalves) — Tempo de 9.18,5. 2º lugar — Equipe do Peru — (Ismael Merino — Raul Modenesi — Miguel Gambetta — Hernan Huerta) — Tempo de 9.57,3.

Trampolim — moças: 1º — Maria Carlota S. Domingues — Brasil — 97,252. Mari Daiva Proença — Brasil — 94,09.

Contagem: Brasil (único participante) — 42 pontos.

Plataforma — homens: 1º — Haroldo Mariano — Brasil — 158,92. 2º — Osvaldo Lopes Fiore — Brasil — 153,35. 3º — Alberto Silva — Uruguai — 94,33. Ernesto Perez Leon — fora concurso — Peru — 88,31.

CONTAGENS DE PONTOS

CAMPEONATO DE NATACAO MASCULINO: 1º — Brasil 204 pontos; 2º — Peru, 100; 3º — Uruguai 42; 4º — Chile, 19 e 5º — Paraguai, 1.

CAMPEONATO DE NATACAO FEMININO: 1º — Brasil, 199 pontos; 2º — Chile, 20; 3º — Uruguai, 18.

SALTOS — HOMENS: 1º — Brasil, 42 pontos; 2º — Uruguai, 13 pontos.

SALTOS — MOÇAMBIQUE: Único participante: Brasil, 42 pontos. COPA AMERICA: Soma de 1ºs lugares, valendo 10 pontos cada prova simples, inclusive saltos e polo e 20 pontos os «relejos» — 1º — Brasil, 280 pontos; 2º — Peru, 10 pontos.

COPA MONTEVIDEU: Soma geral do certame, em pontos, valendo 30 o 1º em polo; 1º — Brasil, 51 pontos; 2º — Peru, 100; 3º — Uruguai, 43; 4º — Chile, 39; 5º — Paraguai, 1.

COPA URUGUAI — Entre equipes não campeãs sul-americanas: 1º — Peru, 100 pontos; 2º — Uruguai, 93; 3º — Chile, 39; 4º — Paraguai, 1.

Iniciado o trabalho de renovação da equipe

Conseguiu o Vasco contratar o médico gaúcho Paulinho e tem suas vistas voltadas para Laerte, do Cruzeiro

A nova administração do Vasco da Gama, encabeçada pelo sr. Artur Pires, conseguiu o primeiro reforço para o «plantel» cruzaltino, visando a temporada de 1954. Trata-se do médico Paulinho, do Internacional, de Porto Alegre, reserva da seleção brasileira, que foi contratado pelo clube de São Januário.

O Fluminense e o Palmeiras pretendiam o concurso desse jogador e o tricolor carioca chegou mesmo a descobrir que o citado profissional teria «passe» livre ao término do seu contrato com o Internacional, no final da temporada. O Vasco, porém, andou mais rápido, entrou em entendimentos com o tetra-campeão gaúcho e acabou comprando o atestado liberatório de Paulinho, pela importância de 800.000 cruzeiros e mais um amistoso, com a garantia mínima de 100.000 cruzeiros. O médico gaúcho receberá por dois anos e três meses de contrato com o Vasco, 50.000 cruzeiros de luvas e 15.000 cruzeiros de ordenado mensal.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

AGORA, LAERTE

Depois de conquistar Paulinho, a reportagem está seguramente informada que os dirigentes do Vasco estão agora em negociações para contratar outro jogador gaúcho. Trata-se do médio Laerte, pertencente ao Cruzeiro, sabendo-se que o clube carioca ofereceu 600.000 cruzeiros, enquanto o grêmio sulino está solicitando a importância de 700.000 cruzeiros.

Empataram Brasil e Peru

Vitória da Colômbia sobre o Equador — Possibilidades no Sulamericano de Juvenis — Uruguai x Chile, esta noite

CARACAS, 28 (U.P.) — O Brasil e o Peru empataram de 1-1, na partida realizada ontem à noite, em disputa do I Campeonato Sulamericano de Futebol Juvenil.

Os dois times assim se alinharam: BRASIL — Durval; Leme e Alberto; Piter, Antônio e Ademir; Laércio, Santana, Paulinho, Leal e Sidnei.

PERU — Bazar; Flores e Andrade; Castro, Okada e Salas; Franco, Minaya, Nateri, Vega e Seminário.

A partida teve início às 20h55m sob os ordens do juiz venezuelano Todor Hernandez.

O empate foi o justo resultado das duas equipes. Os peruanos atacaram mais no primeiro tempo e venceram por 1-0. Na segunda etapa os brasileiros atacaram mais e empataram o jogo. O score foi aberto aos 21 minutos por Piter, e o peruano, à no segundo tempo, foi de autoria de Costa, que havia substituído a Laércio aos 11 minutos deste período de jogo. Os peruanos ficaram em jogo o segundo tempo para garantir o score. Dessejam primeiro garantir o empate e depois a todo custo aniquilarem o empate. Usaram a abusaram de todos os recursos de "cêra".

SURPRESA — CARACAS, 28 (AFP) — Sob os títulos "A defesa peruana manteve na raia o ataque brasileiro" e "Em uma luta épica o Brasil empatou com o Peru", a imprensa local comenta o jogo entre o Brasil e o Peru, estimando que o resultado do encontro constituiu surpresa, assim como o rendimento do futebol da equipe peruana, que atacou bem e se defendeu melhor ante o grande favorito do campeonato.

A respeito, o jornal "El Nacional" escreve: "Técnicamente, o jogo não foi bom, porém a grande emoção pelo funcionamento do marcador, a tensão e o amor pelo jogo, não foram encontrados nos 22 jogadores, constituíram grandes incentivos para o público". O "trê-dor brasileiro, Campos, declarou ao terminar a partida: "Fizemos o possível para levar o triunfo, porém não tivemos êxito". Por sua parte, o peruano, afirmava: "A técnica de estreita marcação, de homem por homem, deu resultado, porém no primeiro tempo devíamos ter sido maior a vantagem".

POSSIBILIDADES — CARACAS, 28 (U.P.) — A Colômbia assegurou-se, ontem à noite, derrotando o Equador, um

TAÇA DO MUNDO

CLASSIFICADAS IUGOSLÁVIA E ALEMANHA

Eliminados Grécia e Sarre — Bem impressionado com a equipe brasileira o árbitro Steiner

ATENAS, 28 (U.P.) — A Iugoslávia venceu a Grécia por 1-0, com o que se classificou para jogar na final da Taça do Mundo, a Suíça.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. O estádio local estava repleto com 25 mil espectadores e o tempo era muito quente e o céu nublado.

No primeiro tempo os gregos jogaram mais, porém não marcaram gols. Na parte final, os iugoslavos, por sua vez, foram os donos do campo, porém não marcaram um gol, aos 3 minutos, por intermédio de Todor Veselinovic, ao receber um excelente passe de Rajko Mitic, dentro da área, jogou para o gol, mas a defesa grega não permitiu o gol.

Os iugoslavos jogaram com três suplentes na linha dianteira. Dois deles foram fortemente gripados e o terceiro, o jovem, estava com o tornozelo "enroscado" de uma entrada de um jogador israelita dominicano. Os iugoslavos estão classificados para a segunda etapa da Taça do Mundo em que jogará o Brasil, França e México.

ALEMANHA, 3 X SARRE, 1 — SAARBRÜCKEN, 28 (U.P.) — A Alemanha se classificou hoje para a Taça do Mundo, de futebol, na Suíça, ao derrotar o Sarre por 3-1, na última partida eliminatória do seu sele. O primeiro tempo venceu os locais por um a zero.

IMPRESSÕES DO ARBITRO ERICH STEINER

VIENNA, 28 (U.P.) — Na opinião do famoso árbitro austríaco de futebol, Erich Steiner, que acaba de encerrar da viagem de 7 semanas através da América do Sul, o Brasil deve ser considerado, como a equipe que possui as maiores probabilidades de "conquistar" o Campeonato Mundial de Futebol, a disputar-se na Suíça.

O sr. Steiner disse que observou a equipe brasileira em todos os "matchs" desta nas eliminatórias sulamericanas, nas quais o Brasil, depois de derrotar Chile e Paraguai, mantendo-se invicto, obteve classificação para as finais na Suíça. Nessa eliminatória, o sr. Steiner dirigiu 3 jogos e foi juiz de linha em outros 3 "matchs".

"Considero o Brasil como a equipe que maiores probabilidades tem de ganhar a Taça do Mundo, disse o sr. Steiner. Os brasileiros não somente mostraram sua famosa habilidade nos passes e no ataque como também apresentaram uma defesa verdadeiramente extraordinária.

Nos jogos com o Chile e Paraguai, somente uma vez o gol do Brasil foi marcado, e esse único tento, frente ao Paraguai, deveu-se a um erro do zagueiro, quando o marcador era de 2-0 a favor do Brasil. Julgo, que mesmo a famosa linha dianteira da Hungria encontraria dificuldades para superar a defesa do Brasil.

O sr. Steiner conhece perfeitamente as equipes húngaras, pois dirigiu várias partidas da seleção da Hungria nos últimos anos.

INCIA SEU TRABALHO O NOVO TÉCNICO — Martim Francisco dirigirá esta manhã o treino dos profissionais da América

O treinador Martim Francisco retornou, na tarde de ontem, de Belo Horizonte, e, em seguida, na manhã de hoje, às 9 horas, em Campos Sales, a direção técnica da América. O contrato do novo preparador rubro não assinado, de forma, o antigo preparador do Atlético inclinará hoje seu trabalho à frente do "plantel" americano, dirigindo o primeiro treino individual.

DOIS JOGOS EM CARANGOLA — A estreia de Martim Francisco, como técnico da América, dar-se-á sábado, na cidade de Carangola, onde o seu novo clube disputará dois jogos. O primeiro, domingo, com uma equipe invencida por apenas cinco titulares. Os dois jogos dos rubros em Carangola serão contra o Ipiranga.

aos 12 minutos, mediante um tento de Luizinho, depois de vários tiros sucessivos ao arco defendido por Cozzi. Aos 42 minutos, Villaverde, em jogada isolada, conseguiu o segundo tento dos locais. Um minuto depois, os brasileiros empataram novamente, com o melhor gol da tarde. O segundo tempo começou pelo domínio do Corinthians e Nardo, aos 12 minutos, em brilhante jogada, driblou Cozzi e marcou o terceiro tento dos locais. Aos 15 minutos, depois de uma combinação excelente dos jogadores locais, Villaverde conseguiu o gol de empate.

INTERNACIONAL, 2 X PENAROL, 2 — MONTevIDEU, 28 (U.P.) — A equipe brasileira do Internacional, de Porto Alegre, empatou hoje com o Penarol, de Montevideu, pela contagem de 2 a 2.

As equipes apresentaram-se com as seguintes substituições: — Internacional: — Milton; Florindo e Orecio; Mossoró, Lacerde e Odorico; Internacional: — Alton, Bodinho, Jerônimo e Canhoto.

PORTUGUESA DE DESPORTOS, 4 X COMBINADO ALEMÃO, 1 — COLONIA, 28 (A.F.P.) — A equipe brasileira "Portuguesa de Desportos", de São Paulo, derrotou por 4-1, o combinado alemão "V. Rhedts". No primeiro tempo houve empate de 1-1. Mais de 25.000 espectadores assistiram, entusiasmados, ao encontro. Os jogadores foram marcados por Edmundo (20 minutos), Osvaldinho (60 minutos), Edmundo (72 minutos) e Clóvis (89 minutos), para a "Portuguesa", e por Jansen (69 minutos), para os locais. Graças à sua destreza, atingindo muitas vezes à arca, os jogadores sul-americanos dominaram amplamente seus adversários.

BRASIL, 1 X PERU, 1 — CARACAS, 28 (U.P.) — Contando com o empate da seleção juvenil do Brasil, o jogo, ontem, teve resultados iguais, obtidos pelo futebol nacional, no exterior.

Os titulares levaram a melhor, por 3 a 1, tentos de Guilherme (2) e Fato, para os vencedores. Enquanto Darciozinha assinalou o ponto dos suplentes.

As duas equipes estiveram assim formadas: — Domingos, Cleirino e Pimenta; Aristóbulo, Sousa e Lusitano; Renato, Guilherme, Alemão, Rato e Natalino. Suplentes: Jorge, Caboclo e Russo; Haroldo, Aureo e Valdir; Ivo, Vavá, Pêrinho, Ralvo e Darciozinha.

REVENDEDORES — Ganhem dinheiro, comprando na Fábrica Sucessos, Camisetas, dúzia Cr\$ 7,00; Híndios, tipo nylon, Cr\$ 55,00 e Cr\$ 70,00 para serem revendidos a Cr\$ 100,00 e...

Rua Regente Feijó, 69-B

METRO METRO METRO — COPIERINA PASSEIO TIJUCA — 24-55-131-132 — 24-55-131-132 — 24-55-131-132

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M! — MARLON BRANDO - JAMES MASON - JOHN GIELGUD - LOUIS CALHERN - EDMOND O'BRIEN - GREER GARSON - DEBORAH KERR

JULIO CESAR — OCEANIA FILMS — 24-55-131-132 — 24-55-131-132 — 24-55-131-132

Custo Pouco a Felicidade — VERA NUNES - MARIO GIRONI - FLE RUCHO - MARLENE ROCHA - GIADA LUCENA - GERSON AZARIO - GERALDO VIETRI

DR. BRANDINO CORRÊA — DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITÓRIOS, ambas as sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

MICONI S/A — Comercial Importadora — AVISO — Achar-se à disposição dos Srs. Admistradores, na sede social, à rua do Resende, n. 139-A, o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício final de 1953, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1954.

MICONI QUINTO — Diretor-Presidente

Prof. Régio Lopes — Oculista — Rua 1 de Setembro, 99 — Das 14 às 16 horas.

DIARIAS COM REFEIÇÕES: 1 pessoa ... Cr\$ 120,00 — 2 pessoas ... Cr\$ 220,00

Informações e reservas: EDIFÍCIO REX — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554

CO-UMBIA PICTURES apresenta **A Venus DE BAGDA** com **PAUL HENREID • PATRICIA MEDINA** COMPL. NACIONAL

HOJE MULFIMES apresenta **CARLOS ALBERTO** **OCRAQUE** com **EVA WILMA • LIANA DUVAL** HORARIO 2-4-6-8-10-12

HOJE **DORIS GORDON DAY • MACRAE** **LUA PRATEADA** com **TECHNICOLOR** HORARIO 2-4-6-8-10

HOJE **RICHARD WIDMARK** **PRISIONEIRO MONGOLIA** com **TECHNICOLOR** HORARIO 2-4-6-8-10

HOJE **VICTOR MATURE • JEAN SIMMONS** **Quero te meu AMOR** com **TECHNICOLOR** HORARIO 2-4-6-8-10

HOJE **3ª SEMANA!** **MUSEU DE CERA** **QUEBRANDO ESPETACULARMENTE TODOS OS RECORDS!** CONTINUA EM CARTAZ A SUPREMA SENSACAO do cinema!

HOJE **IMORTAL NOVELA DE PEREZ GALDOS** **DOLORES DEL RIO** com **TECHNICOLOR** HORARIO 2-4-6-8-10

HOJE **3ª SEMANA!** **MUSEU DE CERA** **QUEBRANDO ESPETACULARMENTE TODOS OS RECORDS!** CONTINUA EM CARTAZ A SUPREMA SENSACAO do cinema!

HOJE **3ª SEMANA!** **MUSEU DE CERA** **QUEBRANDO ESPETACULARMENTE TODOS OS RECORDS!** CONTINUA EM CARTAZ A SUPREMA SENSACAO do cinema!

Os espectadores que não possuem os óculos necessários para assistir a Terceira Dimensão, poderão alugá-los de empresa especializada, por preço à parte do preço de ingresso, em guichetes separados da bilheteria, à razão de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) e, para estudantes — Cr\$ 5,00 (cinco cruzeiros).

FÁCIL TRIUNFO DE JOIOSA NO "GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO"



CAÇAMBA — (Seliem Hassam em Marigola) que sob a direção do jockey D. P. Siqueira venceu o Grande Prêmio Henrique Possolo na Gávea. A vencedora pertence ao Stud Vargem Alegre.

A filha de Romney derrotou facilmente Rotina e Palombeta — La Reine, Navegante e El Valiente deixaram a classe de perdedores — Caçamba venceu o handicap especial — Embalo, Saraninha e Corregio foram os demais ganhadores de ante-ontem na Gávea

Tivemos, anteontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma corrida da temporada hipica deste ano.

Um programa de oito corridas foi proporcionado aos turistas, aparecendo como principal prova da tarde, o «Grande Prêmio Henrique Possolo», na distância de 1.600 metros, disputado por seis potranças da geração passada. O mau estado da pista, com as chuvas caídas pela manhã, ficou completamente impossível um bom desempenho de PIRUETA, enquanto favoreceu a ação de JOIOSA. A filha de ROMNEY, que na pista normal já era tida como a força absoluta da carreira, não teve dificuldades em derrotar suas adversárias demonstrando que dificilmente lhe escapava o lugar de líder na turma.

Ganhou muito fácil a personalidade de Jorge Morgado, escolhida no final pela ROTINA.

A corrida foi iniciada com uma vitória de LA REINE, sob a direção do jockey Luis Rigoni, que derrotou GHI-ZA e HIPICA em bom final.

EMBALO, sob a direção de Jôquei Osvaldo Ulloa, foi o ganhador do segundo páreo em 1.900 metros, derrotando seu companheiro ENJO e VIGOROSA. RAVEL estranhou a pista e fechou a rala.

CAÇAMBA, sob a direção do jôquei Daniel Pinto Silva, apunhando a vitória de LA REINE, ganhou fácil de seu agado, foi o ganhador do terceiro páreo, «handicap-especial» em 1.400 metros, dominando em bonito final LA VISION e PANFAN. LA ROUGE e LADY WINT estranharam o terreno.

Confirmando sua anterior corrida, NAVEGANTE, sob a direção do jôquei aprendiz Lido Lins, foi o ganhador do quarto páreo, em 1.000 metros. O filho de HERON derrotou KING PRIAM e MANDENITO. Depois de acompanhá-lo GREGO e KING PRIAM numa luta inglória.

SARANINHA, sob a direção do jôquei-aprendiz J. Ramos, foi o vencedor do sexto páreo, ganhou fácil de sua turma.

GANGORRA e ORESTES, que no final lutaram pela dupla.

EL VALIENTE, sob a direção do jôquei Osvaldo Ulloa, conseguiu finalmente travar relações com o vencedor. O filho de DANTON derrotou seu companheiro MINELBO e AIGLON, tendo sido o segundo lugar decidido pelo «olho-mas-longo».

Encerrando a lista dos ganhadores, CORREGIO, sob a direção do jôquei Francisco Irigoyen, derrotou seu companheiro IDO em boa disputa sem que o favorito NAUGHTY BOY correspondesse aos anseios dos apostadores.

Abaixo os leitores encontrarão os resultados técnicos da corrida realizada anteontem, no Hipódromo da Gávea.



EMBALO — (Cristina's Festival, em Negorina) após seu triunfo no 2º páreo de anteontem montado pelo jockey O. Ulloa e seguro pelo seu proprietário sr. Aderbal Bastos

As corridas de quinta-feira e sábado no Hipódromo Brasileiro.

Para as próximas corridas no Hipódromo Brasileiro ficarão então organizadas, oficialmente, as seguintes programações:

PROGRAMA DA REUNIAO QUINTA-FEIRA

1º PAREO — As 14h40m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

QUILOS	1	2	3	4	5	6	7
1	El Mura	Flash	Tico Tico	Caco Verde	Tarbox	Ike	Sanki
2	El Mura	Flash	Tico Tico	Caco Verde	Tarbox	Ike	Sanki
3	El Mura	Flash	Tico Tico	Caco Verde	Tarbox	Ike	Sanki
4	El Mura	Flash	Tico Tico	Caco Verde	Tarbox	Ike	Sanki
5	El Mura	Flash	Tico Tico	Caco Verde	Tarbox	Ike	Sanki
6	El Mura	Flash	Tico Tico	Caco Verde	Tarbox	Ike	Sanki
7	El Mura	Flash	Tico Tico	Caco Verde	Tarbox	Ike	Sanki

2º PAREO — As 15h30m. — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

QUILOS	1	2	3	4	5	6	7
1	Bolonha	Admiral	Bizarro	Scot	Bayard Prince	Balsamo	Quinta
2	Bolonha	Admiral	Bizarro	Scot	Bayard Prince	Balsamo	Quinta
3	Bolonha	Admiral	Bizarro	Scot	Bayard Prince	Balsamo	Quinta
4	Bolonha	Admiral	Bizarro	Scot	Bayard Prince	Balsamo	Quinta
5	Bolonha	Admiral	Bizarro	Scot	Bayard Prince	Balsamo	Quinta
6	Bolonha	Admiral	Bizarro	Scot	Bayard Prince	Balsamo	Quinta
7	Bolonha	Admiral	Bizarro	Scot	Bayard Prince	Balsamo	Quinta

3º PAREO — As 16h30m. — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS	1	2	3	4	5	6	7
1	Chico Bramar	Coromy	Chumelito	Epitafio	Palomito	Ever Friend	Garbo
2	Chico Bramar	Coromy	Chumelito	Epitafio	Palomito	Ever Friend	Garbo
3	Chico Bramar	Coromy	Chumelito	Epitafio	Palomito	Ever Friend	Garbo
4	Chico Bramar	Coromy	Chumelito	Epitafio	Palomito	Ever Friend	Garbo
5	Chico Bramar	Coromy	Chumelito	Epitafio	Palomito	Ever Friend	Garbo
6	Chico Bramar	Coromy	Chumelito	Epitafio	Palomito	Ever Friend	Garbo
7	Chico Bramar	Coromy	Chumelito	Epitafio	Palomito	Ever Friend	Garbo

4º PAREO — As 16h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

QUILOS	1	2	3	4	5	6	7
1	Emouqui	Galant Prince	Escarlata	Bravata	Fumetiro	Box Nova	Jonas
2	Emouqui	Galant Prince	Escarlata	Bravata	Fumetiro	Box Nova	Jonas
3	Emouqui	Galant Prince	Escarlata	Bravata	Fumetiro	Box Nova	Jonas
4	Emouqui	Galant Prince	Escarlata	Bravata	Fumetiro	Box Nova	Jonas
5	Emouqui	Galant Prince	Escarlata	Bravata	Fumetiro	Box Nova	Jonas
6	Emouqui	Galant Prince	Escarlata	Bravata	Fumetiro	Box Nova	Jonas
7	Emouqui	Galant Prince	Escarlata	Bravata	Fumetiro	Box Nova	Jonas

5º PAREO — As 16h30m. — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS	1	2	3	4	5	6	7
1	Letrado	Primo	Alpino	Saetie	Xiska	Garfo	Holometro
2	Letrado	Primo	Alpino	Saetie	Xiska	Garfo	Holometro
3	Letrado	Primo	Alpino	Saetie	Xiska	Garfo	Holometro
4	Letrado	Primo	Alpino	Saetie	Xiska	Garfo	Holometro
5	Letrado	Primo	Alpino	Saetie	Xiska	Garfo	Holometro
6	Letrado	Primo	Alpino	Saetie	Xiska	Garfo	Holometro
7	Letrado	Primo	Alpino	Saetie	Xiska	Garfo	Holometro

6º PAREO — As 17h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS	1	2	3	4	5	6	7
1	La Furia	Pádua	Melodia Portenha	Don Jure	Elanito	Canapá	Palomito
2	La Furia	Pádua	Melodia Portenha	Don Jure	Elanito	Canapá	Palomito
3	La Furia	Pádua	Melodia Portenha	Don Jure	Elanito	Canapá	Palomito
4	La Furia	Pádua	Melodia Portenha	Don Jure	Elanito	Canapá	Palomito
5	La Furia	Pádua	Melodia Portenha	Don Jure	Elanito	Canapá	Palomito
6	La Furia	Pádua	Melodia Portenha	Don Jure	Elanito	Canapá	Palomito
7	La Furia	Pádua	Melodia Portenha	Don Jure	Elanito	Canapá	Palomito

7º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS	1	2	3	4	5	6	7
1	King Priam	High Red	Luarzinho	Hashih	Oran	Crisom	Mandente
2	King Priam	High Red	Luarzinho	Hashih	Oran	Crisom	Mandente
3	King Priam	High Red	Luarzinho	Hashih	Oran	Crisom	Mandente
4	King Priam	High Red	Luarzinho	Hashih	Oran	Crisom	Mandente
5	King Priam	High Red	Luarzinho	Hashih	Oran	Crisom	Mandente
6	King Priam	High Red	Luarzinho	Hashih	Oran	Crisom	Mandente
7	King Priam	High Red	Luarzinho	Hashih	Oran	Crisom	Mandente

RESULTADOS TÉCNICOS DA DOMINGUEIRA

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Caçamba, 54 quilos, Daniel	15.847	40.00	12	9.932	36.00
2º La Vision, 57 quilos, Juan	30.408	20.50	13	8.753	41.00
3º Funtan, 56 quilos, Osvaldo	18.244	41.00	14	11.403	32.00
4º La Rouge, 56 quilos, Luis	7.491	84.00	23	4.208	56.00
5º Lady Wint, 51 quilos, A.	9.523	66.00	24	6.114	59.00
G. Silva	78.403		33	1.618	324.00
Não correu: Rondinella.			34	5.245	118.00
				45.268	

Diferenças: — Pacoço e meio corpo. — Tempo: — 87" 2/5. — Vencedor: (5) Cr\$ 40.00. — Dupla: (14) Cr\$ 32.00. — Placês: (75) Cr\$ 16.00. — Cr\$ 12.00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.321.650,00. — Pista de areia pesada.

CAÇAMBA: — F. A. quatro anos — Argentina — por Seliem Hassam em Marigola. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Treinador: — Levi Ferreira. — Criador: — Atílio Irigoyen. — Prêmio «Clô de Freitas» — (Handicap Especial).

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º La Reine, 56 quilos, Luis	10.589	41.00	11	803	487.00
2º Ghiza, 54 quilos, Emidio	23.735	15.00	12	14.493	20.00
3º Hipica, 54 quilos, Bernardi	6.133	71.00	13	5.209	36.00
4º Habilla, 54 quilos, Severino	9.327	47.00	14	5.012	55.50
5º Sô 54 quilos, Osvaldo Ulloa	3.304	132.50	22	227	1.293.00
6º Vitorosa, 54 quilos, Manuel	609	719.00	23	3.562	82.00
7º Miska, 53 quilos, Lido	1.037	422.00	24	1.959	148.00
Lins	54.734		33	721	407.00
Não correu: Fabiola.			34	1.833	156.00
				36.699	

Vencedor: (3) Cr\$ 41.00. — Dupla: (12) Cr\$ 30.00. — Placês: (3) Cr\$ 14.00. — (1) Cr\$ 11.00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 992.630,00. — Pista de areia pesada.

LA REINE: — F. C. dois anos — Paraná — por Danton em Flirt. — Proprietário: — Francisco M. Serrador. — Treinador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Navegante, 52 quilos, Lido	25.904	30.00	11	1.763	259.00
2º King Priam, 54 quilos, Guil-	26.819	29.00	13	13.054	30.00
termo Silva	11.267	69.00	13	13.265	84.00
3º Mandente, 58 quilos, Luis	23.350	33.00	14	8.215	86.00
4º Ororico, 54 quilos, Francisco	2.717	288.00	22	11.450	208.00
5º Don Quixote, 54 quilos, M.	2.091	374.00	23	12.375	37.00
Henrique	5.583	135.00	24	3.385	135.00
6º Sol, 54 quilos, Juan Mar-					
chant					
7º Havi, 54 quilos, Artur					
Araújo					
Não correram:					
Minelbo e El Valiente.					

Diferenças: — Um corpo e meio e enche. — Tempo: — 82" 4/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 30.00. — Dupla: (13) Cr\$ 34.00. — Placês: (1) Cr\$ 12.50. — (5) Cr\$ 13.00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.369.310,00. — Pista de areia pesada.

NAVEGANTE: — M. C. dois anos — São Paulo — por Heron em Janina. — Proprietário: — Vitor Guilhem e Jadir de Sousa. — Treinador: — Geraldo Morgado. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Joiosa, 55 quilos, Guillermo	54.405	32.00	12	15.165	35.00
2º Rotina, 55 quilos, Juan	13.388	50.00	13	9.558	49.00
3º Palombeta, 55 quilos, Emi-	5.601	77.00	14	34.018	15.00
dio Castillo	5.601	77.00	22	502	726.00
4º Pirueta, 55 quilos, Osvaldo	6.899	97.00	23	1.759	331.00
5º Chitira, 56 quilos, Luis Ri-	13.350	50.00	24	2.935	148.00
goni					
6º Risoleta, 55 quilos, Ubiraj-					
ara Cunha					
Não correu: Emmeline.					

Diferenças: — Cinco corpos e quatro corpos. — Tempo: — 89" 4/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 12.00. — Dupla: (14) Cr\$ 15.00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.562.600,00. — Pista de areia pesada.

JOIOSA: — F. C. três anos — São Paulo — por Romney em Princess. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Treinador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Joiosa, 55 quilos, Guillermo	54.405	32.00	12	15.165	35.00
2º Rotina, 55 quilos, Juan	13.388	50.00	13	9.558	49.00
3º Palombeta, 55 quilos, Emi-	5.601	77.00	14	34.018	15.00
dio Castillo	5.601	77.00	22	502	726.00
4º Pirueta, 55 quilos, Osvaldo	6.899	97.00	23	1.759	331.00
5º Chitira, 56 quilos, Luis Ri-	13.350	50.00	24	2.935	148.00
goni					
6º Risoleta, 55 quilos, Ubiraj-					
ara Cunha					
Não correu: Emmeline.					

Diferenças: — Cinco corpos e quatro corpos. — Tempo: — 89" 4/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 12.00. — Dupla: (14) Cr\$ 15.00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.562.600,00. — Pista de areia pesada.

JOIOSA: — F. C. três anos — São Paulo — por Romney em Princess. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Treinador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Joiosa, 55 quilos, Guillermo	54.405	32.00	12	15.165	35.00
2º Rotina, 55 quilos, Juan	13.388	50.00	13	9.558	49.00
3º Palombeta, 55 quilos, Emi-	5.601	77.00	14	34.018	15.00
dio Castillo	5.601	77.00	22	502	726.00
4º Pirueta, 55 quilos, Osvaldo	6.899	97.00	23	1.759	331.00
5º Chitira, 56 quilos, Luis Ri-	13.350	50.00	24	2.935	148.00
goni					
6º Risoleta, 55 quilos, Ubiraj-					
ara Cunha					
Não correu: Emmeline.					

Diferenças: — Cinco corpos e quatro corpos. — Tempo: — 89" 4/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 12.00. — Dupla: (14) Cr\$ 15.00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.562.600,00. — Pista de areia pesada.

JOIOSA: — F. C. três anos — São Paulo — por Romney em Princess. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Treinador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Joiosa, 55 quilos, Guillermo	54.405	32.00	12	15.165	35.00
2º Rotina, 55 quilos, Juan	13.388	50.00	13	9.558	49.00
3º Palombeta, 55 quilos, Emi-	5.601	77.00	14	34.018	15.00
dio Castillo	5.601	77.00	22	502	726.00
4º Pirueta, 55 quilos, Osvaldo	6.899	97.00	23	1.759	331.00
5º Chitira, 56 quilos, Luis Ri-	13.350	50.00	24	2.935	148.00
goni					
6º Risoleta, 55 quilos, Ubiraj-					
ara Cunha					
Não correu: Emmeline.					

Diferenças: — Cinco corpos e quatro corpos. — Tempo: — 89" 4/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 12.00. — Dupla: (14) Cr\$ 15.00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.562.600,00. — Pista de areia pesada.

JOIOSA: — F. C. três anos — São Paulo — por Romney em Princess. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Treinador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Joiosa, 55 quilos, Guillermo	54.405	32.00	12	15.165	35.00
2º Rotina, 55 quilos, Juan	13.388	50.00	13	9.558	49.00
3º Palombeta, 55 quilos, Emi-	5.601	77.00	14	34.018	15.00
dio Castillo	5.601	77.00	22	502	726.00
4º Pirueta, 55 quilos, Osvaldo	6.899	97.00	23	1.759	331.00
5º Chitira, 56 quilos, Luis Ri-	13.350	50.00	24	2.935	148.00
goni					
6º Risoleta, 55 quilos, Ubiraj-					
ara Cunha					
Não correu: Emmeline.					

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionando ontem calmo e com pequenos negócios.

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	58,10	58,10
Dólar (compra)	56,60	56,60
Libra (venda)	158,00	158,00
Libra (compra)	151,70	151,70
Francos (venda)	0,118	0,118
Francos (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,038	8,038
Coroa sueca (compra)	7,842	7,842
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO

Dólar (venda)	41,00
Dólar (compra)	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	58,50	58,50
Dólar (compra)	57,10	57,10
Libra (venda)	158,00	158,00
Libra (compra)	150,00	150,00
Fechamento	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	58,50	58,50
Dólar (compra)	57,10	57,10
Libra (venda)	158,00	158,00
Libra (compra)	150,00	150,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobrir as quotas autorizadas declarou vender libras à vista por entrega pronta a Cr\$ 18,82. Aquela compra comprava libras de exportação a Cr\$ 18,82 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra amarelada, ao preço de Cr\$ 30.817.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra amarelada, ao preço de Cr\$ 30.817.

Câmbios estrangeiros

	Abert.	Fech.
Nova York, 28	2.815,2	2.815,2
Paris, 28	2.815,2	2.815,2
Bruxelas, 28	2.815,2	2.815,2
Amsterdã, 28	2.815,2	2.815,2
Genebra, 28	2.815,2	2.815,2
Montevidéu, 28	2.815,2	2.815,2
Londres, 28	2.815,2	2.815,2
Barcelona, 28	2.815,2	2.815,2
Madrid, 28	2.815,2	2.815,2
Buenos Aires, 28	2.815,2	2.815,2
Santiago, 28	2.815,2	2.815,2
Valparaíso, 28	2.815,2	2.815,2
Porto Alegre, 28	2.815,2	2.815,2
Recife, 28	2.815,2	2.815,2
Salvador, 28	2.815,2	2.815,2
Brasília, 28	2.815,2	2.815,2
Curitiba, 28	2.815,2	2.815,2
Porto de Galícia, 28	2.815,2	2.815,2
Porto de Espanha, 28	2.815,2	2.815,2
Porto de França, 28	2.815,2	2.815,2
Porto de Alemanha, 28	2.815,2	2.815,2
Porto de Itália, 28	2.815,2	2.815,2
Porto de Grécia, 28	2.815,2	2.815,2
Porto de Espanha, 28	2.815,2	2.815,2
Porto de França, 28	2.815,2	2.815,2
Porto de Alemanha, 28	2.815,2	2.815,2
Porto de Itália, 28	2.815,2	2.815,2
Porto de Grécia, 28	2.815,2	2.815,2

Informações diversas

Realização, hoje, as seguintes:

Empório de Caramuru S. A., às 14 horas; Rôgerio Guerra, Comércio e Indústria S. A., às 9 horas; Imobiliária Bandeira S. A., às 15 horas; A. E. Planas, Roupas S. A., às 16 horas; Pátria, Cia. Brasileira de Seguros Gerais, às 10 horas; Mendes, Oliveira S. A., às 16 horas; Cia. de Seguros Varejistas, às 14,30 horas.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestino, etc. LABORATÓRIO DE ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 296 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6333.

VALOR HISTÓRICO

Entre os vários malefícios, ou benefícios, resultantes da inflação (tudo depende do prisma em que nos colocarmos), esta é a mais declarada, noção do "valor histórico". Valor essencialmente nominal, que um qualquer investimento, um gasto, uma receita tiveram, anos atrás, quando foram realizados, e que no presente instante perdeu a sua significação, carido sob o peso da desvalorização constante da moeda. É recurso muito prático, de cujo aproveitamento os exemplos se contam aos milhares, no nosso como nos outros países. Assim, a firma ou o particular, que porventura desejasse justificar o menor valor possível de suas propriedades taxáveis, não hesita em lançar mão do "valor histórico" graças ao qual um imóvel adquirido em 1930, por 100 contos, mas que hoje vale um milhão, aparece nas declarações do imposto pelos atuais valores irrisórios 100 mil cruzeiros, ou pouco mais.

O curioso disto tudo é ver como as grandes companhias estrangeiras têm sabido aproveitar-se do subterfúgio. Ou, no caso inverso, ao reagir o governo com armas iguais, como elas gritam contra tamanha "injustiça", que não leva em conta a inflação, os anos de trabalho, etc. etc.

Dois bons exemplos temos de quanto pode valer o "valor histórico". Um vem de fora, o outro é da casa. Queremos referir a recente indenização das propriedades da United Fruit Company, na Guatemala, que ofereceu rápido contraste com uma alta manobra "financeira", perpetrada pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica, isto é, a sucursal da American Bond and Share Corporation, no Brasil. Conforme estamos lembrados, o governo guatemalteco ficou submetido a um violento fogo de bargem diplomático, inclusive na Conferência de Caracas, — por ter a medida que vamos mencionar dado ao a pichas de comunismo — em virtude de sua decisão de expropriar o poderoso monopólio lanque das bananas, pagando a terra e as benfeitorias que a United Fruit Co. reunira no correr de muitos anos, pelo "valor histórico" com que as mesmas, também há muitos anos, vinham sendo declaradas às agências de impostos. Não temos de memória as cifras do montante dessa fraude, mas elas eram realmente edificantes. Que se lhes compare, ao mesmo ao do cálculo efetuado pelo governo guatemalteco, igualmente a braços com o "valor histórico", sobre a sonegação das empresas de Padino e Aramayo.

O segundo exemplo que queremos comentar esta patente nos jornais da semana passada. Um deputado da Câmara fluminense mais uma vez voltou a agitar a questão escandalosa da indenização que o sr. Amaral Peixoto pretende dar à CBE, desde que o Executivo desista dos bens reversíveis dessa empresa (cujo termo de contrato se venceu). O "valor histórico" está aqui presente, a fim de escamotear por 20 milhões de cruzeiros aquilo que, no mínimo, vale 110 milhões...

Dentro do princípio, aparentemente em franca generalização, de se adotar dois pesos para a mesma medida, a CBE parece concordar de alma e coração com a proposta do governador Amaral Peixoto. Confia, talvez, em que, na hipótese de uma alta eventualidade para a continuação de seus negócios e lucros privados, isto é, se futuramente as autoridades decidirem nacionalizar as suas instalações, o Deparamento de Estado lhe virá em socorro, de Washington, lançando na mesa toda a rosária de injustiças, que enfeita esta noção tão decantada: o "valor histórico".

Comércio, Produção e Finanças

Bolsa de Valores

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem, verificando-se trabalhos de alguma importância nos títulos em evidência. Salientamos, entre as ações da União e as obrigações de guerra, com as de São Paulo firmes e as de Minas Gerais variáveis. As ações de Bancos e Companhias tinham calma e as de Bico Mineira, estáveis.

VENUDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr\$	Cr\$
Apel. da União	700,00	700,00
333-D. Emis. port.	810,00	810,00
110 Idem. port.	810,00	810,00
3 Idem. emp. antigas	780,00	780,00
10 Idem. emp. antigas	780,00	780,00
45 Idem. emp. antigas	780,00	780,00
8 Idem. emp. antigas	800,00	800,00
15 Idem. emp. antigas	805,00	805,00
7 D. Emis. port. Caut.	806,00	806,00
7 D. Emis. port. Caut.	806,00	806,00
4 Resgatamento	810,00	810,00
1 Guerra, Cr\$ 100,00	88,00	88,00
8 Idem, Cr\$ 500,00	425,00	425,00
60 Idem, Cr\$ 1.000,00	875,00	875,00
723 Idem, Cr\$ 5.000,00	4.410,00	4.410,00
Estadual, Apela.	430,00	430,00
83 D. Santa, port.	200,00	200,00
100 Minas — popular	570,00	570,00
7 Minas — 1.177	118,00	118,00
100 Minas, 1934, pt. 1ª série	118,00	118,00
9 Idem, 2ª série	112,00	112,00
100 Rod. E. Rio	520,00	520,00
1 São Paulo	178,00	178,00
171 Idem, Unificadas	580,00	580,00
800 Idem, Unificadas	600,00	600,00
M. do B. Federal	146,00	146,00
67 Emp. 1931	146,00	146,00
83 D. Santa, port.	200,00	200,00
68 Crédito Postal, Cr\$ 100,00	130,00	130,00
44 Comércio, Nom., — Cr\$	315,00	315,00
100 Bras. de En. Elétrica, Cr\$ 200,00	185,00	185,00
60 Ind. Cinematográfica, Cr\$ 1.000,00	1.000,00	1.000,00
1150 Minas, Cr\$ 200,00	248,00	248,00
392 S. Jerônimo, Ord., Cr\$	29,00	29,00
405 Idem — Pref.	45,00	45,00
1800 Paul. de Fôrça e Luz	45,00	45,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme, registrando-se nova alta nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr\$ 355,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. Pouco materializado.

OUROS FINOS E OUROS BRANCOS

	Cr\$	Cr\$
100 Minas, 1934, pt. 1ª série	118,00	118,00
9 Idem, 2ª série	112,00	112,00
100 Rod. E. Rio	520,00	520,00
1 São Paulo	178,00	178,00
171 Idem, Unificadas	580,00	580,00
800 Idem, Unificadas	600,00	600,00
M. do B. Federal	146,00	146,00
67 Emp. 1931	146,00	146,00
83 D. Santa, port.	200,00	200,00
68 Crédito Postal, Cr\$ 100,00	130,00	130,00
44 Comércio, Nom., — Cr\$	315,00	315,00
100 Bras. de En. Elétrica, Cr\$ 200,00	185,00	185,00
60 Ind. Cinematográfica, Cr\$ 1.000,00	1.000,00	1.000,00
1150 Minas, Cr\$ 200,00	248,00	248,00
392 S. Jerônimo, Ord., Cr\$	29,00	29,00
405 Idem — Pref.	45,00	45,00
1800 Paul. de Fôrça e Luz	45,00	45,00

MERCADOS DIVERSOS

	Cr\$	Cr\$
100 Minas, 1934, pt. 1ª série	118,00	118,00
9 Idem, 2ª série	112,00	112,00
100 Rod. E. Rio	520,00	520,00
1 São Paulo	178,00	178,00
171 Idem, Unificadas	580,00	580,00
800 Idem, Unificadas	600,00	600,00
M. do B. Federal	146,00	146,00
67 Emp. 1931	146,00	146,00
83 D. Santa, port.	200,00	200,00
68 Crédito Postal, Cr\$ 100,00	130,00	130,00
44 Comércio, Nom., — Cr\$	315,00	315,00
100 Bras. de En. Elétrica, Cr\$ 200,00	185,00	185,00
60 Ind. Cinematográfica, Cr\$ 1.000,00	1.000,00	1.000,00
1150 Minas, Cr\$ 200,00	248,00	248,00
392 S. Jerônimo, Ord., Cr\$	29,00	29,00
405 Idem — Pref.	45,00	45,00
1800 Paul. de Fôrça e Luz	45,00	45,00

NO ESP. SANTO

	Cr\$	Cr\$
100 Minas, 1934, pt. 1ª série	118,00	118,00
9 Idem, 2ª série	112,00	112,00
100 Rod. E. Rio	520,00	520,00
1 São Paulo	178,00	178,00
171 Idem, Unificadas	580,00	580,00
800 Idem, Unificadas	600,00	600,00
M. do B. Federal	146,00	146,00
67 Emp. 1931	146,00	146,00
83 D. Santa, port.	200,00	200,00
68 Crédito Postal, Cr\$ 100,00	130,00	130,00
44 Comércio, Nom., — Cr\$	315,00	315,00
100 Bras. de En. Elétrica, Cr\$ 200,00	185,00	185,00
60 Ind. Cinematográfica, Cr\$ 1.000,00	1.000,00	1.000,00
1150 Minas, Cr\$ 200,00	248,00	248,00
392 S. Jerônimo, Ord., Cr\$	29,00	29,00
405 Idem — Pref.	45,00	45,00
1800 Paul. de Fôrça e Luz	45,00	45,00

DISPONÍVEL

	Cr\$	Cr\$
100 Minas, 1934, pt. 1ª série	118,00	118,00
9 Idem, 2ª série	112,00	112,00
100 Rod. E. Rio	520,00	520,00
1 São Paulo	178,00	178,00
171 Idem, Unificadas	580,00	580,00
800 Idem, Unificadas	600,00	600,00
M. do B. Federal	146,00	146,00
67 Emp. 1931	146,00	146,00
83 D. Santa, port.	200,00	200,00
68 Crédito Postal, Cr\$ 100,00	130,00	130,00
44 Comércio, Nom., — Cr\$	315,00	315,00
100 Bras. de En. Elétrica, Cr\$ 200,00	185,00	185,00
60 Ind. Cinematográfica, Cr\$ 1.000,00	1.000,00	1.000,00
1150 Minas, Cr\$ 200,00	248,00	248,00
392 S. Jerônimo, Ord., Cr\$	29,00	29,00
405 Idem — Pref.	45,00	45,00
1800 Paul. de Fôrça e Luz	45,00	45,00

AGÜCAR

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e com algumas variações nos preços. Entradas: 3.550 toneladas. De Pernambuco: 3.550 toneladas. De Pernambuco: 3.550 toneladas.

NO ESP. SANTO

	Cr\$	Cr\$
100 Minas, 1934, pt. 1ª série	118,00	118,00
9 Idem, 2ª série	112,00	112,00
100 Rod. E. Rio	520,00	520,00
1 São Paulo	178,00	178,00
171 Idem, Unificadas	580,00	580,00
800 Idem, Unificadas	600,00	600,00
M. do B. Federal	146,00	146,00
67 Emp. 1931	146,00	146,00
83 D. Santa, port.	200,00	200,00
68 Crédito Postal, Cr\$ 100,00	130,00	130,00
44 Comércio, Nom., — Cr\$	315,00	315,00
100 Bras. de En. Elétrica, Cr\$ 200,00	185,00	185,00
60 Ind. Cinematográfica, Cr\$ 1.000,00	1.000,00	1.000,00
1150 Minas, Cr\$ 200,00	248,00	248,00
392 S. Jerônimo, Ord., Cr\$	29,00	29,00
405 Idem — Pref.	45,00	45,00
1800 Paul. de Fôrça e Luz	45,00	45,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e com preços inalterados. Entradas: 1.000 toneladas. De Cadeleto: 1.000 toneladas.

ENTRADAS

	Cr\$	Cr\$
100 Minas, 1934, pt. 1ª série	118,00	118,00
9 Idem, 2ª série	112,00	112,00
100 Rod. E. Rio	520,00	520,00
1 São Paulo	178,00	178,00
171 Idem, Unificadas	580,00	580,00
800 Idem, Unificadas	600,00	600,00
M. do B. Federal	146,00	146,00
67 Emp. 1931	146,00	146,00
83 D. Santa, port.	200,00	200,00
68 Crédito Postal, Cr\$ 100,00	130,00	130,00
44 Comércio, Nom., — Cr\$	315,00	315,00
100 Bras. de En. Elétrica, Cr\$ 200,00	185,00	185,00
60 Ind. Cinematográfica, Cr\$ 1.000,00	1.000,00	1.000,00
1150 Minas, Cr\$ 200,00	248,00	248,00
392 S. Jerônimo, Ord., Cr\$	29,00	29,00
405 Idem — Pref.	45,00	45,00
1800 Paul. de Fôrça e Luz	45,00	45,00

NO ESP. SANTO

07	Puista, tipo 5	218,00 a 220,00	tável, com alta de 5 a 6 toes.
06	EM S. PAULO		
06	S. PAULO, 29.		
06	"DIACLOS POR QUILLO"		
06	Entrada de	Abert. Fecb.	Meca: — Aberto F
06	Em abril	n/c. n/c.	Na abertura — Aberto F
06	Em maio	21,35 21,20	Em maio 55,45 3
06	Em junho	21,30 21,20	Em julho 54,78
06	Em outubro	22,45 22,20	Em setembro 53,51 5
06	Em dezembro	22,60 22,30	Em outubro 50,80 5
06	Em março 1935	23,00 23,00	Em março, 1935
06	Vendas		 324 cont.
06	Mercado	Calmo Calmo	Na abertura 100 toes
06		Calmo Calmo	com alta de 10 pontos
06	DISPONIVEL — Tipo 4		
06	22,27; tipo 5, Cr\$ 21,20; tipo 6,	22,20; tipo 8,	fechando — Firme, com
06	Cr\$ 18,13.		de 100 pontos
06	EM FERNAMBUCO		
06	RECIFE, 29.		
06	«Comprado.»: Matas, tipo 3,		
06	Cr\$ 315,00; serias, tipo 8,		
06	Cr\$ 350,00.		
06	Fundo crível.		

CHICAGO, 29.	
FECHEMANTO	
Em maio	Moje 2
Em julho	2.1375 2

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias.

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

SALAS DE JANTAR

Mexicanas, com 11 peças Cr\$ 5.500,00

Chipendale, com 12 peças Cr\$ 9.500,00

DORMITÓRIOS

Mexicanos, com 6 peças Cr\$ 5.500,00

Chipendale, com 11 peças Cr\$ 10.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rua do Catete, 184 — Em frente ao Palácio.

Varões retos e curvos para cortinas plásticas para banheiro

Nos encarregamos da fabricação e instalação de basculantes, venezianas e persianas, demais ornamentos, para jardim de inverno. Mecânica de autos, pinturas e lanternagem. Portas, grades de metais, serralheria e cromagem em geral. Orçamento e informações com NASCIMENTO — Av. Churchill nº 94 — 11º andar — Grupo 1.104 — Fones: 52-0606, 22-2223 e 52-4082.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Com Espalhador de Cera Automático, um jogo de Enceroliza, dois jogos de escovas, um jogo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhamitanga, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 28-4787.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Classificação — Adição — Movimentação de oficiais — Alteração de funções

GABINETE
F. G. DO EXERCITO, CAPITAL
FEDERAL, 25 DE MARÇO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 72
Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:
APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
— **ARTILHARIA:**
Major Haroldo Erichsen da Fonseca, da E. A. O., por ter vindo em férias e apresentar-se à Unidade.
— **INFANTARIA:**
Tenente-coronel Válder de Andrade, da 8ª C. R., por ter de regressar para Pôrto Alegre, por conclusão de dispensa do serviço; Petrólio Machado Costa, da D. P. A., por ter passado a responder pela Chefia do Gabinete da D. P. A., desde o dia 28 de março de 54.
Capitão Helder da Cunha Leles de Mendonça, do 209 R. I., por término de trânsito e ficar adido à D. G. P., aguardando solução de proposta.
Primeiro tenente Q. A. O. Carlos Edson Lima, da 27ª C. R., por ter vindo em férias.
— **CAVALARIA:**
Majores Luis Cesário da Silveira, do E. M. da 3ª D. C., por seguir destino; Karcen Leme, do 10 R. C., por regresso.

PARA VENDA IMEDIATA

Peças de reposição, novas, para DAKOTAS, DCS, valendo 130.000 libras, para venda por atacado, a preço conveniente.
12 aviões HARVARD 2B, em condições de voo, estacionados na Rodésia, África.
15 Supermarine Sea Otter Anfíbios, MARK II, reconicionados. Existem, disponíveis, motores novos e peças de reposição.
AERO & MOTOR SPARES LTD. — 113 London Street, Chertsey, Surrey, Inglaterra. Telegramas para: Aerospares, Chertsey.

Cr\$ 2.870,00

"ITINERÁRIO DE PASÁRGADA"

MEMÓRIAS LITERÁRIAS DE

MANUEL BANDEIRA

Cuidada edição do «JORNAL DE LETRAS»
Belo volume ilustrado, impresso em ótimo papel . . . Cr\$ 60,00
DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL:

Livraria São José — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro
ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

Maior número de pessoas
viaja para os Estados Unidos
pelos Clippers* da PAA
do que por qualquer outra linha aérea

Eis porque viajantes experimentados sempre escolhem a Pan American...

- Maior frequência de vôos.
- Seleção de rotas.
- Dois serviços: o Deluxe ou o popular vôo turístico The Rainbow (O Arco Iris).
- Todos os vôos se realizam nos novos e poderosos Clippers* Super-6, com cabines pressurizadas.
- Chegada a Nova York apenas 20 horas após a partida do Rio de Janeiro... ou o mais rápido trajeto para Miami, em 17 1/2 horas apenas, em qualquer um dos seis vôos semanais.
- Maior experiência para seu benefício... A Pan American é o único sistema de linhas aéreas que tem mais de 25 anos de experiência em servir a América Latina.



PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS

A LINHA AEREA DE MAIOR EXPERIENCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A, tel.: 52-8070
Av. N. S. de Copacabana, 291, tel.: 37-9273

O SNR,
precisa de
PEÇAS e
ACESSÓRIOS
de Rádio?

ENTÃO
NÃO PERCA TEMPO
VENHA IMEDIATA-
MENTE ÀS LOJAS
NOCAR
A ORGANIZAÇÃO QUE
POSSUE O MAIOR E
MAIS VARIADO SOR-
TIMENTO DE

Válvulas, Condensadores,
Resistências, Transformadores,
Kits e Conjuntos, Cxas.
pa. Rádio, Material pa.
Transmissão, Instrumentos,
Reguladores de Tensão
das melhores marcas e pe-
los preços de tabela.

lojas
NOCAR

Rua Beneditinos, 19
Cxa. Postal, 4522 - Rio
Vendas para o Interior
Diretas ou pelo Reembolso Postal

DR. JOSE PORPHIRIO DA SILVA

Clínica Médica — Doenças de Crianças e Adultos — Consultório: Rua México, 41 — 10º andar — sala 1.002, às terças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas. — Tel.: 52-0610. Res.: 38-8995.

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro
ASSEMBLEIA GERAL

Convoco os srs. associados para se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 2 de abril próximo, às 18h30m em 1ª convocação e 14h30m em 2ª para tratarem da seguinte ordem do dia: Votação do Relatório e Contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1953.

Essa reunião será realizada no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Gabinete da Presidência, 23 de março de 1954.

GERALDO MORAIS MIRANDA
Presidente

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Bionorréia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 90 — 3º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

CASAL PARA SÍTIO

PRECISA-SE de um casal para trabalhar em um sítio perto desta capital, sendo a mulher cozinheira e o marido de preferência horticultor. Tratar à rua Anita Garibaldi, 87 — Copacabana — TEL.: 37-4127.

CÃO PERDIDO

GRATIFICA-SE bem a quem encontrar um cão de raça «BOXER», vermelho, de focinho preto, com uma orelha mal apurada, de 3 anos de idade, desaparecido sábado da rua Anita Garibaldi, 87 — Bairro do Felixoto, — Copacabana — Tel.: 37-4127.

CASAL DOMÉSTICO

PRECISA-SE de um casal para família de tratamento, sendo a mulher cozinheira de forno e fogão, e o marido para serviços gerais de limpeza, jardinagem, etc... Tratar à rua Anita Garibaldi, 87 — Copacabana — TEL.: 37-4127.

LIMPA E PROTEGE
SUA CANETA
À MEDIDA
QUE ESCRVE



Preços: 2 anéis — Cr\$ 12,00
32 anéis — Cr\$ 80,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:
COSTA, PORTILA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 425-Bº AND. - RIO DE JANEIRO



Parker Quink
- a única tinta
que contém
solv-x

Os desarranjos das canetas-tinteiro são provocados, em sua maioria, por tintas inferiores. Evite a corrosão, os entupimentos, a deterioração da borracha: use Quink, que contém solv-x. Quink limpa e protege, permite escrever sem problemas. Cores laváveis e permanentes. Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro, use Parker Quink.

agora todas as 4.ª FEIRAS e SÁBADOS

2 e 3 milhões da Loteria Federal nos balcões da

ESQUINA DA SORTE

A Esquina da Sorte informa aos seus clientes e amigos que os bilhetes do magnífico plano de 3 milhões de cruzeiros da Loteria Federal se encontram à venda em seus famosos balcões pelo preço de Cr\$ 400,00 o inteiro e de Cr\$ 40,00 o décimo.

habilitem-se na

ESQUINA DA SORTE

Ouvidor com Carmo

Mais uma

NOVA LINHA

da

REAL

GOIANIA!

Prosseguindo em seu programa de expansão a Real incorpora à sua vasta rede de comunicações aéreas, mais uma capital brasileira.

É este outro grande serviço que a Real presta a seus inúmeros passageiros, possibilitando-lhes uma viagem mais rápida e confortável para a bela capital do planalto.

GOIANIA é a 65ª cidade servida pela REAL!

Para o coração do Brasil



OCERES
GOIANIA

RIO PRETO
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO

PASSAGENS:

Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 22-8055
e nas Agências de Turismo

